



edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro



## Dia Europeu Sem Carros

Exemplo que uma imagem vale mais que mil palavras. Em Aveiro, o Dia Europeu Sem Carros foi comemorado no passado Domingo.

Alberto Souto e Eduardo Feio (em cima, à esquerda) conversaram com elementos franceses de visita à nossa cidade, enquanto as ruas mostravam uma fisionomia pouco comum: mais cavalos e menos carros, o que pode parecer um paradoxo, já que normalmente andam muito mais cavalos... mas na potência dos motores.

Charrutes de vários tipos, puxadas por dois cava-

los, um pequeno pônei, e cavaleiros isolados, desfilam pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Para a história fica um dia que não teve o impacto de anos anteriores - ou não se tratasse de um domingo!!! e a verdade é que a maioria das pessoas que não podia circular nas cidades e vilas aderentes ao "Dia", procuraram outros paragens. E verdade se diga, contactados pelo "Campeão das Províncias", vários abastecedores de combustíveis confessaram que não houve grande diferença em relação aos outros domingos do ano.



Uma questão de massa cinzenta

### Pós-graduação 2002/2003

#### Mestrados

Activação do Desenvolvimento Psicológico  
Análise Social e Administração da Educação  
Ciências das Zonas Costeiras  
Ciências e Engenharia de Materiais  
Design, Materiais e Gestão de Produto  
Didáctica de Línguas  
Economia de Empresa  
Educação em Ciências no 1.º Ciclo do Ensino Básico  
Engenharia Electrónica e Telecomunicações  
Engenharia de Materiais  
Engenharia Mecânica  
Ensino de Física e Química  
Ensino de Geologia e Biologia  
Estudos Alemães  
Estudos Chineses  
Estudos Clássicos  
Estudos Franceses  
Estudos Ingleses  
Estudos Portugueses  
Física Aplicada  
Física de Matéria Condensada (Física Teórica e Computacional)  
Geosquímica  
Gestão Ambiental, Materiais e Valorização de Resíduos  
Gestão Curricular  
Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Gestão de Informação  
Gestão de Operações  
Gestão e Desenvolvimento em Turismo  
Gestão e Políticas Ambientais  
Gestão Pública  
Inovação e Políticas de Desenvolvimento  
Matemática  
Métodos Biomoleculares Avançados  
Métodos Instrumentais e Controlo da Qualidade Analítica  
Microbiologia Molecular  
Minerais e Rochas Industriais  
Multimédia em Educação  
Música  
Políticas e Gestão do Ensino Superior  
Poluição atmosférica  
Química e Qualidade dos Alimentos  
Química de Produtos Naturais e Alimentos  
Superfícies  
Toxicologia

#### Doutoramentos

Biologia  
Bioquímica  
Ciências e Engenharia de Materiais  
Ciências Aplicadas ao Ambiente  
Ciências da Educação  
Ciências da Saúde  
Ciências e Tecnologia da Comunicação  
Cultura  
Didáctica  
Económica  
Engenharia Civil  
Engenharia Electrotécnica  
Engenharia Mecânica  
Engenharia Química  
Estudos de Arte  
Fisiofisiologia  
Física  
Genética  
Gestão Industrial  
Linguística  
Literatura  
Matemática  
Música  
Química  
Turismo

 **UNIVERSIDADE  
de AVEIRO**

#### Cursos de Formação Especializada

Biotecnologia  
Boas Práticas em Serviços Têxteis de Saúde  
Certificação Industrial  
Comunicação Multimédia  
Comunicações Móveis  
Comunicações Ópticas  
Contabilidade e Auditoria  
Design, Materiais e Gestão do Produto  
Didáctica das Línguas  
Educação em Ciências no 1.º Ciclo do Ensino Básico  
Ensino de Física  
Ensino de Física e Química  
Ensino de Geologia e Biologia  
Ensino de Matemática  
Estabilidade e Textura de Produtos Agro-alimentares  
Física Computacional  
Física das Energias Renováveis  
Física do Clima e das Alterações Climáticas  
Genética e Genómica  
Gestão Ambiental, Materiais e Valorização de Resíduos  
Gestão Industrial e Logística  
Gestão para Executivos  
Gestão Pública  
Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos e Serviços  
Investigação em Didáctica  
Multimédia em Educação  
Propriedades Físicas de Materiais  
Química de Aromas e Técnicas de Análise  
Redes de Comunicação  
Segurança Alimentar  
Técnicas Avançadas para Análise de Alimentos  
Têxteis na Saúde

Instituto de Formação Pós-Graduada | Tel.: 234 370 200 | Fax: 234 370 085 | E-mail: [postgrad@ua.pt](mailto:postgrad@ua.pt) | <http://www.postgradua.pt>  
Serviços de Relações Externas | Tel.: 234 370 211 | Fax: 234 370 985 | E-mail: [ire@ua.pt](mailto:ire@ua.pt)

Uma outra dimensão

## Noite de Danças de Salão

Sábado 5 de Outubro (1.º Sábado de cada mês)

Com música ao vivo, a "BIG BAND", "QUADRATURA JAZZ"

Tendo sido convidados várias Escolas de Danças de Salão de vários Pontos do País

Garantida

Grande Noite agradável a partir das 23 h00

Organizado pelo  
Núcleo do Recreio Artístico



ficha técnica

**CAMPEÃO**  
das províncias  
edição AVEIRO

www.campeaoprovincias.com  
Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director:  
Lino Vinhal

Consultor Editorial:  
Couto Carvalho

Posicionamento e Maquetagem:  
Nuno Miguel Feres  
Coordenador de Edição:  
Fernando Salgueiro

Redacção:  
Ana Sofia Pinheiro, Anabela Carvalho, Amândio Baptista e Lino Vinhal

Telefones:  
234 3865 106/234 428 132  
Fax 234 384 981

Ar. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2.º  
3800-159 Aveiro.

E-mail: campeon@net.pt

Impressão:  
Dulcília Rodrigues, João Fernandes, Joaquim Dias, Paulo Nóbrega e Paulo Simões

Telefones:  
234 383 787 / 234 428 136  
/ 234 428 248/9  
Fax 234 384 981

Ar. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2.º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:  
Albano Ferreira, Amora Neves, Amândio Grego, António Leal, António Salgueiro, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caleiras, Carlos Ferreira, Daniel Rodrigues, Fátima Serra, Taula Ferrinho, Gaspar Albino, João Duarte Radadão, João Oliveira, José Carlos, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Mallo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Goncalves, Manuel Paulo Dias, Maria Aminda Soares, Maria Cecília Menado, Maria Emilia Carvalho, Maria Trites, Marco Romão, Nácia Sardo, Paulo Vitória, Paulo Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Gonçalves

Delegação em Agueda:  
Iara José Suresma, 20-3.º  
Tel: 234 602 123  
Fax: 234 624 234

Impressão:  
TIG - fotocomposição e Indâmios Gráficos, SA

Tiragem do Campeão:  
91000

Distribuição:  
Public'Edit, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTR

Registos:  
SRP sob o nº 22256-1  
ISSN:  
0874 - 3622

Depósito Legal:  
271743/798

Preço de cada número:  
0,75 euros.

A assinatura anual:  
72,00 euros

**CAMPEÃO**  
das províncias  
edição COIMBRA

Redacção:  
Rua cidade de Halle, Bloco 7/79 - 9.º - Monte Formoso  
3000-107 COIMBRA  
Telef: 239 497 750  
Fax: 239 497 759

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

and

## Projecto ajudada no combate ao insucesso na matemática

Ana Sofia Pinheiro

O projecto Gulbenkian **Ex@tMat**, que partiu para o terreno ontem, é um programa informático, com o propósito de ajudar a combater o insucesso escolar nesta disciplina. Trata-se de um "software" que gera um conjunto de questões matemáticas sobre matérias leccionadas nos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, preferencialmente. Diante cada problema, os alunos são confrontados com quatro opções de resposta às quais devem atribuir o valor verdadeiro ou falso. As respostas vão ser avaliadas por um programa de dados associado, que vai registando os objectivos atingidos ou falhados, bem como a aprendizagem que os alunos vão fazendo.

Esta é uma iniciativa da responsabilidade do Projecto Matemática Ensino do Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro, que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Este projecto, designado **Ex@tMat** nasceu, segundo o que o seu coordenador, David Vieira, afirmou ao Campeão das Províncias, de «uma situação de insucesso, há 12 anos, numa altura em que havia milhares de horas

perdidas para nada nas correcções de pontos, onde em 1500 alunos cerca de 80 por cento de provações e onde mais de 50 por cento chegava a 0 e 1 e até -5».

Face a esta avaliação catastrófica de alunos que não conseguiam aprender matemática e tinham-nos suas miseráveis nos exames, esta equipa de matemáticos, que gosta verdadeiramente desta disciplina e da beleza dos números, entendeu fazer «qualquer coisa informatizada». As cobaias foram alunos do 7.º ano, da Escola Secundária nº 1.

A ideia passava por tentar «resolver um problema do primeiro ano do ensino superior, utilizando o computador», que pode funcionar como um instrumento de trabalho, sem ser o único.

Este projecto inicial, em 1990, resultou de tal maneira que «estavam cerca de 210 milhões, de todas as turmas de 7.º ano, entusiasmados a dizerem que queriam fazer a experiência, que queriam resolver questões de matemática pura e dura».

A matéria dado é o escolar

«A matemática é a escolar e daí não abdicamos,

mas a forma como ela se trata é que pode ser entusiasmante ou não», defende Batel Anjo, um dos elementos do projecto.

Deste projecto nasceu a Equamat, os encontros nacionais de matemática, onde para resolver as diversas questões é possível usar máquina calculadora.

O Equamat chegou, há 12 anos, por ser uma competição com o 7.º ano e depois para avançar para o 8.º e 9.º e a admissão muitas escolas.

O ano 2000 representou, segundo David Vieira, um salto qualitativo, porque era o ano mundial da matemática e optaram por definir um objectivo de 2000 presença, além do que atingiram sem dificuldade. Outro marco foi o ano passado, com a utilização da Internet, uma «complicação tecnológica que ainda se está a resolver, dado que a representação matemática na web ainda sofre problemas».

Mat 12 já em Fevereiro

O ex-reitor da Universidade de Aveiro e ex-ministro da Educação, Júlio Pedrosa lançou o repto de se arrancar com um encontro de matemática se-



Batel Anjo (à direita) e David Vieira lideraram um grupo de cerca de 13 pessoas envolvidas no projecto de ensino da matemática

melhante, mas para o secundário, o já em Fevereiro próximo vai se realizar o primeiro Mat12, para já com um número limitado de inscrições.

Uma outra consequência dos encontros de matemática teve início ontem, com o arranque do projecto **Ex@tMat**. «A filosofia vai ser a mesma, em estilo competição e a aleatoriedade dos modelos de geração de questões «é muito grande, para além de que dá aos participantes o instrumento com que vão ser avaliados».

Este instrumento de trabalho servia para a competição bem como um instrumento de apoio à avaliação de conhecimentos e competências dos alunos.

Há um programa que permite ao professor e ao próprio aluno saber qual o seu tipo de desempenho, que tipo de competências atingiu ou não e o professor pode desencade-

ar acções para que ultrapasse as falhas. Este tipo de programa tinha que ser testado, o que vai se fazer nas próximas fases do projecto.

Para corrigir as suas dúvidas, o aluno, que ao mesmo tempo é um jogador desta competição informática, não tem outra forma de se esclarecer senão estudando (manual tradicional), falando com o professor ou com os colegas, pelo que a interacção entre estes três meios «é muito importante».

Segundo Batel Anjo, «dentro de algum tempo vai haver um sistema de aprendizagem automática, que quando o aluno falha determinada percentagem de um objectivo e não consegue sair de um modelo (questão), o próprio sistema apresenta modelos relativos àquele objectivo mais simples para o aluno ir resolvendo».

## Gerador de questões informático

O gerador de questões que o projecto **Ex@tMat** utiliza dispõe de um texto com quatro respostas possíveis. Todas elas têm um objectivo determinado e estão orientadas por um determinado tema e por um eixo de nível de dificuldade.

«É um sistema que não é controlado pelo professor, em que o aluno é deixado numa grilha de vários modelos de questões e vai evoluindo». Conforme as respostas, vai adquirindo conhecimentos e competências, com os quais mais tarde é possível determinar o perfil do aluno.

Devido à competição e aos diversos graus de exigências (níveis no jogo) os alunos sentem que têm sempre desafios e que podem chegar a um nível superior, obrigando-os a progredir.

O **Ex@tMat** vai estar operacional já no final do próximo ano, altura em que se estará no ano 2 do projecto.

Ao todo estão envolvidas no projecto seis escolas: EB 2 3 João Afonso de Aveiro (caracterizada como de população estudantil predominantemente urbana, com uma significativa incidência de alunos de um bairro social com forte exclusão social e desarmazenamento cultural), Escola

Dr. João de Barros - FIGuina da Foz (urbana, mas de zona piscatória) -, a E B 1 da Torreira (estudantes muito carenciados, de uma zona predominantemente piscatória), EB1 de Santa Cruz da Trapa (população rural e carenciada), Escola Secundária de Vouzela (zona do interior, mas industrializada), e por última a Escola Secundária de Vagos (uma população estudantil predominantemente rural).

O projecto vai se desenvolver por quatro anos, o primeiro destina-se à preparação de material e de professores (fase que começou ontem), no 2.º, 3.º e 4.º «entra-se no terreno, para ver que tipo de evolução é que o programa permite desenvolver quer no nível de atracção dos alunos quer ao nível da melhoria dos conhecimentos», explicam os responsáveis.

Ainda de acordo com David Vieira, coordenador do projecto e mentor desta iniciativa, o grande objectivo é «construir um instrumento que seja capaz de atrair alunos à matemática».

A ideia global é fazer um documento que «pode ser usado por muita gente e pode ser alargado a todos os níveis de ensino, o que pode conduzir a um longo péla disciplina eliminando das pautas os números negativos».

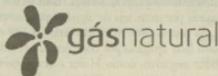
Sede Social: Av.Congressos da Oposição Democrática Nº54 Apart.684-3801-956 Aveiro  
Telef:234.378600 Fax:234.378602

Centro Distribuição de Leiria:Avª Nossa Senhora de Fátima nº17D - 2410-140 Leiria  
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe Estevão Cabral, Ed.Tricana - Lj. 9 - 3000-316 Coimbra  
Telef: 239.952420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 315 - Urb.Forca Vouga Vera Cruz - 3800-009 Aveiro  
Telef: 234.400170 Fax:234.400179

lusitaniagás  
galp energia



edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

António Costeira, presidente da Junta de Freguesia de S. Jacinto

## Ponte para S. Jacinto seria sinónimo de desenvolvimento

A construção de uma ponte, que ligasse a cidade de Aveiro à praia de S. Jacinto é uma aspiração antiga para muitos e um anúncio de desassossego para outros. O facto é que a autarquia está a pensar em concretizar este projecto e até pediu um estudo de viabilidade, cujo prazo de entrega de propostas terminou na semana passada. O presidente da junta de Freguesia de S. Jacinto afirmou, em entrevista ao Campeão das Províncias, que considera importante a construção deste equipamento, pese embora exija que se definam regras de entrada de veículos na freguesia por uma questão de segurança.



António Costeira, presidente da Junta de Freguesia de S. Jacinto

Ana Sofia Pinheiro  
Arménio Bajouca

**Campeão das Províncias (CP) - A freguesia de S. Jacinto é a mais distante da sede do concelho. Considera que é preferida relativamente às outras?**

António Costeira (AC) - Nós sofremos um pouco devido ao facto de estarmos afastados da sede do concelho, mas penso que a câmara não dá a outras freguesias aquilo que não pode dar a S. Jacinto. Nós estamos em igualdade de critérios com as outras freguesias. A distância tra-nos alguns problemas, mas acho que cada vez está mais próximo.

**CP - Quais são as grandes necessidades que a freguesia atravessa no momento?**

AC - A entrada em funcionamento do ferry-boat, que quanto a mim é o ponto de principal e é a situação da construção de um porto de recreio e de um porto de abrigo, porque isto já foi falado e a câmara já apresentou um projecto e a situação tem-se vindo a arrastar com alguns prejuízos para a freguesia. Penso que logo que o ferry começa a funcionar, que haja a possibilidade de construção das queles dois equipamentos e que venha a existir uma infra-estrutura em S. Jacinto hotelaria, penso que

estão reunidas as condições para que S. Jacinto dê o salto para ficar equivalente às outras praias limítrofes.

**CP - E outras necessidades como o saneamento?**

AC - No saneamento temos cerca de 99 por cento, poderá haver uma ou outra casa que não tenha devido à localização. A questão de bastecimento de água também está a funcionar quase na totalidade entrando em quase todas as casas de S. Jacinto.

**CP - E ao nível da rede escolar?**

AC - O ano escolar iniciou-se na semana passada e a escola está a funcionar. É certo que tem obras neste momento a decorrer lá dentro, mas também houve atrasos e não foi possível executá-las durante o período em que não houve aulas, o que poderá trazer alguns prejuízos neste início no decurso das aulas, mas será por muito pouco tempo e a escola irá ficar muito melhor servida.

**CP - O problema nas escolas é que para os transportes para irem para Aveiro estudar para o 2º e 3º ciclos?**

AC - Sim e não estão totalmente ultrapassados. Tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal estão atentos a esta situação e todos os pontos que têm aparecido que

não servem os estudantes têm sido resolvidos na hora. É uma questão que vai melhorar mas que no início traz algumas situações que também os pais não querem que aconteça aos seus filhos, mas que concretiza irá melhorar.

**Lancha no canal central**

**CP - O facto da lancha parar agora no canal central é uma boa medida?**

AC - Na minha opinião vem favorecer de grande forma os alunos. Alguns pais consideram que em termos de segurança, porque estamos a falar de crianças entre os 10 e os 12 anos, é muito melhor que eles saiam dentro da cidade de Aveiro. Tive conhecimento que havia alunos que vinham do centro da cidade a pé até à lancha, que é uma zona um bocadinho perigosa e em termos de segurança era perigosa. Agora eles param no canal central, têm que andar cerca de 50 metros, apañar o autocarro que os leva e os deixa à porta do ciclo.

**CP - Mas esta medida será permanente?**

AC - Sim, até se encontrar uma melhor, mas esta aqui será a que irá servir de melhor forma os alunos. Das reuniões que têm existido com a Transria está-se a estudar a situação da possibilidade de vir

um mini autocarro de fazer um percurso Aveiro-Fonte da Barra, entrarem no ferry boat e retornarem de volta para Aveiro. Se for viável acho que é uma solução que nos vai favorecer de alguma forma. Se a solução não for viável, as lanchas para Aveiro continuarão a existir, pelo menos em horários que permitam aos miúdos chegarem às aulas rapidamente.

**CP - A ponte para S. Jacinto viria a anular este distanciamento face à sede do concelho?**

AC - Dentro da população de S. Jacinto há alguns que são a favor e outros contra. A Junta de Freguesia não tem uma opinião formada, porque também há divergências. Na minha opinião pessoal, penso que a construção da ponte era uma situação que vinha beneficiar em muito S. Jacinto.

Eu sou totalmente de acordo desde que existam regras. O Dr. Alvaro Souto quando falou sobre a viabilidade de construção da ponte, levantou o véu sobre as regras de entrada de veículos em S. Jacinto. A freguesia não tem, conforme está, de ter uma grande carga de veículos a circular de dentro, portanto teria que haver restrições.

**CP - Como assunção?**

AC - A construção da ponte na minha opinião deveria sempre ficar a

Norte de S. Jacinto, nunca interferir com a localidade e haver um controlo efectivo da entrada de veículos na freguesia.

**CP - Mas isso é viável?**

AC - Não sei, o estudo irá apontar todas estas questões técnicas, a localização, a viabilidade de que S. Jacinto pode vir a ter prejuízos ou benefícios com a construção da ponte. Gostaria de ver o estudo e estou um pouco curioso para ver qual vai ser a proposta que vão apresentar.

**Construção de uma ponte traria benefícios**

**CP - Mas na sua opinião, quais seriam os benefícios para o freguesia com a construção da ponte?**

AC - Em termos de ligação ao concelho de Aveiro, estávamos mais próximos, sem dúvida, as pessoas já não estavam dependentes dos transportes, teríamos uma rede de transportes públicos melhor, porque neste momento o único transporte que temos é a lancha. A nível de assistência médica seria muito mais eficaz, porque agora demora-se

quase 30 minutos até se chegar ao Hospital da Murtoza, quando eles não funcionam como hospital e mais como centro de saúde. É uma hora inteira que em caso urgente as pessoas demoram a chegar ao Hospital de Aveiro e isso seria ultrapassado.

**CP - E a nível de emprego, poderia vir a melhorar?**

AC - S. Jacinto está a passar uma crise, à semelhança do que se está a passar a nível nacional. Os estrangeiros estão com algumas dificuldades, o que leva as pessoas a procurar novos empregos. A construção da ponte é algo que muito pode contribuir para que as pessoas tenham mais facilidade de poderem arranjar emprego e de poderem trabalhar até à hora que pretendem, porque há empresas que trabalham por turnos, os centros comerciais também até à meia noite e a essa hora não há lanchas.

**CP - Há muitas vozes contra a construção da ponte?**

AC - Ainda não se fez um apalanhado e uma projecção sobre o que as pessoas pensam sobre a construção da ponte. Algumas pessoas mais idade

perfil

## Autarca por uma causa

António Ildebrando Nunes Costeira, tem 38 anos e é divorciado. É funcionário da administração local, há cerca de 15 anos, na Câmara Municipal da Murtoza. Já se dedica à junta de freguesia de S. Jacinto há cerca de 8 anos, sempre independente e já vai no segundo mandato.

Natural de S. Jacinto, fez cá a sua escolaridade, e este trabalho na Câmara Municipal ajudou-o a desempenhar as suas funções na junta de S. Jacinto. "Trabalho num departamento que me ensinou bastante, a nível administrativo, lidar com processos, conhecimento da legislação, o que me ajudou bastante para exercer este cargo sem qualquer problema", confessa António Costeira.



O presidente da freguesia mais distante da sede do concelho, banhada pela Ria de Aveiro, pelo mar e também com uma forte componente florestal, considera importante os desafios que se vão apresentando à frente. Para tal traçou várias propostas e quando sair deste cargo gostaria que recordassem que desempenhou a função com toda a garra. "Desejo que a memória deixada por mim seja de alguém que cumpriu aquilo que prometeu."

As pessoas que mais marcaram a sua vida foram os seus pais, e do outro lado apagaría por completo da História aqueles que deixaram um marco negativo, como Hitler e actualmente Saddam Hussein, pessoas que "mudariam por completo aquilo que o mundo é hoje".

→ pensam que vai acabar com o sossego, mas quanto a mim não é resposta.

**CP - Se se fizesse um referendo em S. Jacinto em relação à ponte, qual é o seu sentimento?**

AC - Antes de se fazer qualquer referendo acho que se devia primeiro dizer às pessoas o que é que vai ser feito, onde é que vai ser feito, quais são as vantagens e as desvantagens e depois da população informada, tudo bem.

**CP - A ligação rodoviária poderia despoletar alguma especulação imobiliária?**

AC - É sempre pior não se coloca, porque S. Jacinto já não tem muitos locais onde seja possível construir. Tem a reserva e a área militar e vai agora ser aprovado o plano de urbanização de S. Jacinto e não se pode alargar muito mais e a construção em altura não existe, está tudo salvaguardado.

**Apoios de praia em concurso**

**CP - O trazer mais pessoas para cá, poderia fazer com que a praia tivesse outros cuidados, nomeadamente de apoio à praia?**

AC - O Ministério do Ambiente já abriu concurso para uma infra-estrutura em S. Jacinto, que está aberto até final do mês de Novembro. Há três possibilidades, que é o apoio de praia completo, o simples e o mínimo. O completo implica as concessões de banhistas, os guarda-sóis, os mínimos são os táis quiosques. Nós temos quatro mínimos e um completo.

**CP - A praia é uma das razões por que concorda com a construção da ponte, o de promover o turismo na freguesia?**

AC - A questão da ponte vinha melhorar muito esta situação. A questão do Plano de Or-

denamento da Orla Costeira faz com que nós nunca pudéssemos ser comparados a uma Barra, Costa Nova ou a uma Torreira, porque a distância de construção é muito grande face ao areal. A possível construção da ponte era em muitos aspectos positiva. Mas em termos de segurança S. Jacinto não pode ser o que é actualmente.

**CP - Teria outras exigências...**

AC - Claro e teria que ter aqui um posto 24 horas por dia de elementos da segurança. Eu tenho vindo a trabalhar nisso e nas reuniões do Conselho Municipal de Segurança tenho vindo a falar neste assunto, mas a situação aqui é que os agentes de segurança têm tudo. Tem instalações, que é aquilo que reivindicamos a todo o momento, agora dizem que não podem, ou porque não têm efectivos ou porque os índices de segurança não são em número suficiente.

**Alguma insegurança aflige moradores**

**CP - Mas freguesia tem problemas de segurança?**

AC - Ultimamente tem havido alguns assaltos de viaturas e eu vou continuar a lutar para que haja segurança em S. Jacinto, para que quando as pessoas se quiserem queixar ou solicitar a presença urgente de uma força policial, não estejam à espera meia hora, ou mais tempo, para que os elementos da GNR demorem meia hora a chegar aqui, porque quando chegam já não é necessário.

**CP - Tem havido problemas de vandalismo, drogas e prostituição, tem havido problemas?**

AC - Prostituição não

ouço falar nem tenho conhecimento. Agora as outras coisas, não digo que não há, mas também não sei. Não ter existido muitas vezes.

**CP - A proibição da venda ambulante vem melhorar a situação em S. Jacinto?**

AC - Denunciamos que havia venda ambulante na avenida marginal e agora-se que ao sábado e domingo aquilo era uma autêntica desorganização, porque ninguém respeitava ninguém, eram estendidas barracas, cabos e fios amarrados às portas e às casas, impediam o acesso das pessoas às suas habitações. Houve problemas entre a população e alguns feirantes e nós somos totalmente contra a venda ambulante na avenida marginal. Sugérimos que o vendedores fossem colocados num local que a câmara tem para vender para a construção de um hotel que ainda não foi vendido.

**CP - Não há interessados em construir aqui um hotel?**

AC - Até ao momento ninguém apareceu. Logo também está dependente de algumas coisas e logo que o porto de abrigo e de recreio sejam construídos, o que penso que deverá acontecer neste mandato, a construção do hotel vai ser uma realidade. Na altura em que a autarquia colocou o lote à venda tive vários telefonemas de investidores a perguntar o que é que S. Jacinto tinha para oferecer.

**CP - O deputado Santos Costa, na Assembleia Municipal, chamou a atenção para o facto de não se poder atracar em S. Jacinto?**

AC - Eu acho que a questão daquele passado no cais de acostagem em S. Jacinto foi uma questão que nunca me deixou satisfeito. A autarquia tinha apresentado esse projecto para se poder candidatar a fundos comunitários juntamente

com a Administração do Porto de Aveiro. O secretário de estado de então afirmou que estava prevista a construção de um passadiço para cerca de 20 embarcações para pescadores nesta zona. De um momento para o outro veio nascer aquilo, que até ao momento, já por diversas vezes solicitei, quer à ADA, quer junto do Instituto Marítimo Portuário, informações acerca do destino.

**CP - Mas isso não foi decidido?**

AC - Seria para pescadores, mas eu vejo lá barcos de recreio. Solicitei informações daquelas duas instituições, também para saber quem era a entidade que ia ficar a gerir aquilo. Até agora não há um gestor daquele espaço.

**CP - Aquilo está dentro da jurisdição do domínio público marítimo?**

AC - Sim. Não sabemos quem é que pode atracar e nem quem tem responsabilidades sobre aquele espaço, mas até ao momento em que nos integramos as infraestruturas, a responsabilidade é de quem construir aquilo. Se a gestão fosse nossa, nós retirávamos de lá todos os barcos de recreio, porque aquilo foi construído para pescadores e todos os espaço que ficassem vagos, podiam-se-lhe pensar em colocar barcos de recreio.

**CP - A Junta está a passar por algumas dificuldades financeiras?**

AC - As arcas eram cerca de 90 por cento do nosso superavit financeiro. Agora, sem extração de arcas, estamos a passar por inúmeras dificuldades. As suas estavam rotas limpas, agora é difícil. E nós não temos alternativa possível para conseguir outras fontes de financiamento. A única alternativa é a concessão do parque de campismo e vinha melhorar todos os pequenos males que temos ditos.



**«Podemos ter aquilo que desejamos a todos os níveis é o meu conceito de felicidade»**

**«Sou um bom garfo, quando estou perto da praia como peixe, mais no interior carne. Sempre acompanhado por um bom vinho, por carne Alentejo e para peixe branco da Bairrada.»**

**«Eu não tenho o hábito de ler livros, antigamente tinha e por falta de tempo leio só jornais. Quando lia, gostava de Eça de Queirós.»**

**«Sempre que posso, à segunda-feira, vou ao cinema. Gosto de filmes com o Robert de Niro.»**

**«Sou um espectador assíduo de televisão. Telejornais vejo sempre e desporto.»**

**«Acho que a televisão, actualmente como está, procura dar a conhecer as pessoas tudo aquilo que está mal de cada situação. Mas quando as coisas se resolvem não há interesse em reficir.»**

**«Todas as televisões se preocupam com as grandes audiências, mas tudo espremiado, não dá nada.»**

**«Os reality shows são pura ilusão e não é a realidade de como vivemos.»**

**«O que mais aprecio no Homem é a honestidade e a amizade.»**

**«Não perdo a traição e jamais perdoaria a quem magoasse as minhas filhas.»**

**«Aprender o mais que posso com aqueles já viveram para colocar em prática no dia de amanhã.»**

**«Os lobbies que existem quer na política quer na vida das pessoas, penso que passam de geração para geração e deveria ser para combater.»**

**«Acho que Durão Barroso não está a cumprir aquilo que prometeu ao povo português.»**

**«Manuela Ferreira Leite está no ministério mais difícil que a política tem e é uma pasta muito complicada para qualquer ministro.»**

**«Paulo Portas não é o ministro que as pessoas esperavam.»**

**«O aveirense Bagão Félix está num ministério que mexe com as classes sociais todas e grande parte das medidas que pretende implementar não vai ao encontro das mais desfavorecidas.»**

**«Há oito meses atrás aconselhava Guterres a não se demitir.»**

**«A freguesia está mais jovem, e pelas actividades que se têm desenvolvido a população em S. Jacinto situa-se entre a jovem e a meia idade.»**



**MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"**

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



**Fucali - Somepal**  
FABRIL DO FERRO, S.A.

**VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA**

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Dúctil GG150  
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 467 - Coselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 196/99  
3001-906 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 52 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292  
3550-903 Pampilhosa

breves

# b

## Novo parque de feiras de Aveiro pronto em Outubro

No próximo mês vai ser inaugurado o novo parque de feiras de Aveiro. O recinto, localizado na caixa de Vilar, com cerca de 75 mil metros quadrados, representa um investimento na ordem dos seis milhões de euros. Em Agosto, o espaço de exposições, recebeu provisoriamente a Feira de Artesanato da Região de Aveiro (FARAV). A conclusão das obras está prevista para o mês de Outubro.

## Parque ecológico de Arouca vai arrancar

A instalação do parque ecológico na Serra da Freixa, em Arouca, pode estar para breve. As empresas Seele, Enerplus e Engil manifestaram, recentemente, à Câmara de Arouca, a vontade de avançar com o projecto. A resposta afirmativa surgiu na sequência dos estudos de viabilidade efectuados pelas empresas que obtiveram resultados positivos.

## Cursos artísticos em Albergaria-a-Velha

O grupo de Actividades e Formação Artísticas, de Albergaria-a-Velha, "VIVA!", vai abrir pelo quarto ano consecutivo os cursos de formação artística. O projecto tem início este mês e disponibiliza cursos de formação teatral para adultos e crianças. As inscrições podem ser efectuadas no Espaço d'AR-Tes, na Praça Ferreira Taves ou pela internet.

## Estádio Municipal com novo gestor

Pedro Soares vai ser o próximo gestor do Estádio Municipal de Agrade. Logo que as obras do complexo desportivo estejam concluídas, este tomará posse efectiva, revelou a autarquia. O novo administrador gestor, desde 1999, o Complexo de Piscinas Municipais de Agrade e é Coordenador da Escola de Natação da Câmara Municipal da cidade. É Doutorando em Gestão do Desporto-Alto

dia

18

## Comboio mata rapaz

Um adolescente de 14 anos morreu depois de ter sido trucidado por um comboio, pelas 17 horas, no apeadeiro de Oviã, Oliveira do Bairro, Aveiro. A vítima ia acompanhado pelo irmão, que saiu ileso. Apesar de haver uma passagem inferior para peões, os dois irmãos atravessaram a linha do caminho de ferro na zona da plataforma da estação de Oviã.

## País escolhe em Vilar

Os pais e encarregados de educação de duas dezenas e meia de alunos do 2.º ano boicotaram o início das aulas na Escola Primária, n.º 10 de Arcias de Vilar.

Reclamam a conclusão das obras na escola, nomeadamente nas casas-de-banho, que em Abril do ano passado sofreram um incêndio. Em resposta o vereador da Câmara, Municipal de Aveiro, Eduardo Feio, prometeu que as obras seriam concluídas no próximo sítio.

dia

19

## Fornos gigantes saem do Porto de Aveiro

Dois fornos de grandes dimensões fabricados em Portugal tiveram de ser montados no Terminal Norte do Porto de Aveiro, de onde seguiram para Inglaterra, devido ao facto de serem demasiado grandes para circular nas estradas portuguesas.

Cada um pesava 64 toneladas, tinha 20 metros de comprimento, cinco de largura e sete e meio de altura. Os fornos de aço-carbono demoram cinco semanas a ser fabricados e foram recomendados pela Colnoco Philips, uma petrolífera inglesa, aos espanhóis da TR - Tecnical, que entregaram a obra à Mantifer, uma empresa de construções metalomecânicas, de Oliveira de Frades, Viseu.

A montagem foi feita no cais do terminal Nor-

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

te do porto, um trabalho que demorou cerca de 20 dias.

Os fornos foram depositados nos porões do navio BBC Iceland, um navio alemão, devendo chegar à Grã-Bretanha no final da próxima semana.

## Rede de 30 Km de bicicletas

A Câmara Municipal de Ilhavo vai ter um rede de bicicletas com uma extensão de 30 quilómetros. O Plano Municipal de Ciclovias tem conclusão prevista para o verão de 2003 e irá ligar a antiga ponte do forte da Barra ao parque campismo da Costa Nova.

No caso da Ponte da Barra, actualmente sem pista para a circulação de bicicletas, está prevista a criação de corredores para os ciclistas, e passagens seguras para os peões, durante as obras de reabilitação da ponte. Outros equipamentos de apoio aos ciclistas.

Outro dos projectos da autarquia ilhavense prevê a pedonalização do centro da cidade de Ilhavo e a construção de um parque de estacionamento subterrâneo. A Costa Nova será também dotada de novas zonas pedonais, nomeadamente a marginal junto ao Canal de Mira da Ria de Aveiro e a área junto à praia.

dia

20

## Empresa de extração de areias multada

Uma empresa acusada de extração ilegal de areias, na zona industrial da Mota, na Gafanha da Encarnação, vai ser multada em 40 mil euros. A decisão foi tomada pela Câmara Municipal de Ilhavo para punir a firma, uma vez que é a terceira vez que é apanhada no mesmo local.

A autarquia decidiu aplicar multas mais elevadas, uma vez que, a aplicação de coimas, levantamento de autos e apreensão de materiais não tem sido suficiente, para dissuadir as empresas de extrair ilegalmente as areias.

Apesar de haver o conhecimento por parte da

câmara e das autoridades locais, a GNR só pode actuar se os prevaricadores forem apanhados em flagrante delito, o que complica a acção de fiscalização.

## Geologia na Ria

Dar a conhecer as técnicas usadas pela geologia subaquática no estudo do fundo dos mares, foi um dos objectivos do evento promovido pelo Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, no âmbito do Programa Ciência Viva.

Os participantes na iniciativa foram na sua maioria professores do Ensino Secundário, que puderam aprender como funcionam os equipamentos que permitem fazer os perfis sísmicos, o GPS (Sistema de Posicionamento Global - utilizado para a orientação na navegação) e o ADCP (equipamento de ultrassons que permite calcular a caudal da água).

dia

21

## Despedidos dez enfermeiros

Dez enfermeiros foram despedidos do Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro. Os despedimentos devem-se à não renovação dos contratos de trabalho, pela nova Administração hospitalar, sob a direcção de Álvaro Castro.

Os profissionais de saúde encontravam-se com vínculo precário e trabalhavam no hospital há mais de dois anos.

dia

22

## Trio de jovens assaltantes detidos

A PSP de Aveiro deteve três jovens com cadastro criminal, residentes no Bairro de Santiaçom, por furto em estabelecimentos comerciais. Os indivíduos têm todos menos de 30 anos e são toxicodependentes. Apresentam um longo cadastro por furtos e assaltos, tendo já sido condenados anteriormente a penas de prisão. Um deles estava em liberdade condicional. Foram recuperados vários artigos

furtados pelo trio, especialmente bebidas alcoólicas, café e açúcar.

## Populares querem mais segurança

A população de Eixo, em Aveiro, reclama mais segurança na estrada que atravessa o centro da vila. Reivindicam a colocação de bandas sonoras em borçachas, mais rotundas, radares e uma maior fiscalização da velocidade dentro da vila. Tudo devido aos atropelamentos, casas abalroadas e às multas aplicadas aos moradores.

Há 45 anos que está à espera da construção de uma variante. Os habitantes não têm quase passeios. A estrada é estreita e as habitações são à beira da estrada.

Os residentes queixam-se também do excesso de velocidade e do desrespeito de alguns condutores pela sinalização existente.

dia

23

## Procição da Senhora das Navegantes na ria

O corejo em homenagem à Nossa Senhora das Navegantes juntou dezenas de embarcações, na Gafanha da Nazaré. No total participaram cerca de 72 barcos, que saíram do cais dos bacalhoeiros rumo a S. Jacinto. Um desfile que terminou no Forte da Barra, onde se encontra a capela da santa.

A procissão realiza-se há quatro anos e foi recuperada pelo Grupo Etnográfico desta localidade. Durante duas décadas o evento não se realizou. Além desta santa, outras duas embarcações transportaram os andores de S. Pedro e da Senhora da Boa Viagem. A festividade juntou milhares de pessoas.

## Abertura em Albergaria

A Associação para o Desenvolvimento Sócio-Cultural, a Probança, de Vila Branca, Albergaria, vai abrir um creche no próximo mês. Esta valência irá funcionar nas instalações Centro Comunitário, entre as 7h30 e as 19 horas. As inscrições já estão abertas.

A creche tem capacidade para 32 crianças. As três salas existentes serão divididas pelas diferentes

faixas etárias, ou seja, entre os quatro e os 12 meses, entre um e os dois anos e entre os dois e os três anos de idade. A primeira comporta oito crianças e as restantes 12 cada uma. A iniciativa será financiada em parceria com a Segurança Social de Aveiro.

dia

24

## Taxas mantêm-se em Vagos

A Câmara Municipal de Vagos decidiu manter o valor das taxas de contribuição autárquica, para o ano de 2002. Os valores são de 0,8 por cento para os prédios rústicos e 1,1 para os urbanos. Esta foi uma das decisões tomadas pela autarquia que deliberou ainda o alargamento da Rede BT pela EDP em algumas das ruas do concelho.

O executivo aprovou também a abertura do concurso para a recolha e transporte de resíduos urbanos. Por outro lado, será reforçada a distribuição a nível do fornecimento de água na cidade de Vagos, com a provisão da obra de execução de um furo da captação de água.

Foram ainda aprovadas pela Câmara, os concursos relativos ao fornecimento de um tapete asfáltico (até 200 mil euros) e a aquisição de vários equipamentos (dois dumpers, dois tractores agrícolas, uma retroescavadora, uma cisterna e uma máquina de limpeza).

## Obras estádio de Vagos podem ser retomadas

A Câmara Municipal de Vagos liquidou a dívida que tinha no valor de 1.250 euros, relativa à construção do novo estádio para o Euro 2004. As obras que tinham sido suspensas por falta de pagamento pelo anterior executivo podem ser agora retomadas.

Vagos foi pré-seleccionada em Julho para receber um centro de estágios de uma equipa do Europeu de Futebol. Prevê-se agora a construção das infraestruturas necessárias para receber o Euro2004, nomeadamente de uma unidade hoteleira na Praia da Vagueira.

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

## Pelo segundo ano consecutivo Feira das Cebolas invade centro da cidade

Recuperar uma tradição perdida no tempo e motivar as pessoas para o conhecimento da história local são as propostas da Freguesia da Vera Cruz, que pelo segundo ano consecutivo organiza a Feira das Cebolas, no centro da cidade de Aveiro. Com data marcada para o próximo sábado, o evento realizar-se-á entre as 13 e as 19 horas.

A semelhança do que aconteceu no ano passado, a recriação histórica da Feira das Cebolas decorrerá na rua Homem Cristo e na Praça Melo Freitas, junto à rua João Mendonça.

Para o efeito foram encomendadas seis toneladas de cebolas a produtores da região de Aveiro e de Rio Maior (Porto). Mais duas toneladas do que as que foram utilizadas no ano passado, uma vez que na primeira edição as cebolas esgotaram rapidamente.

Os visitantes podem contar também com a actuação de grupos de danças folclóricas, várias mostras gastronómicas e cantares ao desafio. As juntas de freguesia da Vera Cruz e da Glória propõem ainda a recriação de uma batalha de legumes entre "Cebolheiros" e "Cagareus", os dois cognomes dos naturais daquelas duas zonas urbanas.

A reconstrução histórica da Feira das Cebolas tem um custo estimado de quatro mil euros e vai exigir a participação de 150 figurantes, contratados por uma empresa local especializada na realização deste tipo de eventos.

Embora existam poucos registos escritos acerca da Feira das Cebolas de Aveiro, sabe-se no entanto que se realizava desde meados do século XIX, junto ao canal do Cojo, e que deveria estar ligada aos festejos em honra de S. Miguel Arcajo.



A par das cebolas o colorido do folclore

## Parceria entre a universidade e o hospital de Aveiro

Amanhã realizar-se-á o primeiro Workshop conjunto entre a Universidade de Aveiro e o Hospital Infante D. Pedro, no auditório do Departamento de Engenharia Mecânica da universidade. O evento tem como principal objectivo o es-

treitamento da relação existente entre aquelas duas entidades.

As tecnologias de informação e a sua aplicação na medicina, os novos materiais e técnicas de diagnóstico fornecidas pela Mec-Engenharia; as doenças infecciosas e o envelhe-

cimento, serão os temas centrais em debate.

Universidade reúne investigadores

A Universidade de Aveiro vai reunir mais de 20 investigadores internacionais, entre hoje e o

próximo dia 28 de Setembro. Os cientistas f-nsão parte do consórcio DIADEM e irão debater a doença de Alzheimer.

Esta vai ser a primeira reunião científica realizada pela associação. O consórcio foi organizado pelo grupo de Neuroci-

ências do Centro de Biologia Celular da Universidade de Aveiro e foi financiado no âmbito do V Programa Quadro da Comissão Europeia, cujo objectivo consiste na elaboração de um "chip" de Diagnóstico da Doença de Alzheimer.

## Contenção de despesas na Câmara de Vagos

A autarquia de Vagos definiu um plano de recuperação das finanças da câmara. O objectivo é estabelecer o equilíbrio orçamental até 2003. Para isso a edilidade vai limitar os investimentos de forma a reequilibrar as contas. Uma situação resultante do endividamento produzido nos últimos anos.

## TGV em Aveiro

Aveiro pode vir a ser uma das ligações do comboio de alta velocidade em direcção a Salamanca. Outro dos projectos projectados é de Porto a Vigo, e Sines/Lisboa a Badajoz. A decisão final do traçado será tomada esta quinta-feira. Escola de trânsito em Ilhavo

Em Outubro arranca a construção da escola de trânsito, na Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo. O acordo entre a Câmara Municipal de Ilhavo e a Direcção Geral de Viação deverá ser assinado nos próximos dias. As futuras instalações ficarão localizadas junto à piscina da localidade.

## Estudantes universitários contra cortes orçamentais

A Associação Académica da Universidade de Aveiro manifestou-se contra a política educativa do ministro da Ciência e Ensino Superior, Pedro Lynce. Em comunicado, os estudantes protestam contra os cortes orçamentais efectuados pelo ministério nas universidades públicas.

«O principal prejudicado com esta situação é, obviamente, o país», afirmam. Os estudantes alegam que as instituições do Ensino Superior Público sofreram um corte na ordem dos 23 por cento, relativamente ao que tinha sido definido nos anos anteriores. «Entre 2002 e 2003, verificamos que existe um corte de 18 milhões de euros, argumentam. No passado dia 29 de Agosto, as várias associações académicas reuniram-se em Coimbra para debater a diminuição das verbas atribuídas às universidades. Deste encontro resultou a necessidade de confrontar o governo com a posição dos estudantes, pelo que o movimento associativo decidiu pedir uma reunião com diversos entidades, nomeadamente com o ministro da Educação, Pedro Lynce.

Até ao momento, e segundo o que a Associação Académica da Universidade de Aveiro confirma no referido comunicado, não foi determinada qualquer data para o dito encontro.

## Desrespeito pelos estudantes

Os estudantes contestam ainda o facto de, «passados 20 dias do pedido de agendamento por parte do Move-



A direcção da AAUAv contesta os anunciados cortes orçamentais para as universidades públicas

mento Associativo, o ministro entendeu convocar "ad hoc" quatro estruturas estudantis, adiando para mais tarde a reunião solicitada». Uma atitude que a AAUAv considera gravosa, indignando-se por entender que «demonstra um desrespeito por todos os estudantes do Ensino Superior».

Apesar de tudo, os dirigentes associativos dizem-se dispostos para um diálogo com a tutela, onde pretendem ter uma acção de denúncia e exigir «uma nova política para o Ensino Superior».



# 7.5º DESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

## NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:  
**MARINHEIRO  
PATRÃO LOCAL  
PATRÃO DE COSTA E  
RÁDIO COMUNICAÇÕES VHF**

Escola de formação e navegação de recreio  
aprovada oficialmente para administração  
de cursos de navegadores de recreio

## AGORA TAMBÉM EM VISEU

Informações:  
Telf.: 234 368 005 (após 17h) - Fax: 234 368 006  
Tlm.: 96 548 65 76 - 96 249 74 40

Cais Comercial - Terminal Norte  
Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra  
3830 GAFANHADA NAZARÉ

registo

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

r

## O que aconteceu

A Assembleia Municipal de Aveiro reuniu ontem à noite para mais uma sessão ordinária e da ordem de trabalhos faz parte a atribuição de taxas de contribuição autárquica e a discussão do Plano de Pormenor da Baixa de Santo António.

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro recebeu nos Paços do Concelho a Associação Europeia do Veículo Eléctrico Rodoviário - AVERE. Durante o encontro foi feita a apresentação de experiências europeias no âmbito dos transportes e da mobilidade.

A Câmara Municipal de Aveiro recebeu quatro estudos de viabilidade relativos à construção da ponte entre S. Jacinto e a sede do concelho. As propostas apresentadas pelas empresas concorrentes oscilam entre os seguintes valores: a Gestrada, com 153.500 euros, a Inteca 150.985 euros, a Viaponte 120.472 euros e um concórdio da Lisoncebe e Engvia, por 72.200 euros. O estudo de viabilidade encomendado pretende obter mais dados para a discussão do projecto, embora ainda não haja um apoio efectivo relativamente ao projecto.

Sete empresas apresentaram propostas para requalificar a Avenida Dr. Lourenço Peixinho. As entidades concorrentes propuseram uma série de medidas a desenvolver em várias pontes da cidade, tais como: o alargamento da zona pedonal, a criação de um parque de estacionamento subterrâneo na placa central, a articulação com os transportes públicos, a construção de uma passagem desvelada da Estação da CP e a ligação às pontes. A decisão final será comunicada durante o mês de Outubro, pela autarquia aveirense.

## O que vai acontecer

A Junta de Freguesia está a promover aulas de português para estrangeiros, a funcionar nas escolas do Solposito. Os interessados podem inscrever-se na sede da junta de freguesia.

Os Serviços Municipalizados de Aveiro interrompem, hoje, entre as 8 e as 20 horas, o trânsito automóvel na Rua do Forno, em S. Bernardo. Esta medida é justificada pela construção de um ramal de ligação.

Amanhã é a vez da Rua do Catarina, na freguesia da Glória, ser interrompida para a construção de um ramal de ligação.

A Junta de Freguesia de S. Bernardo tem abertas as inscrições para frequentar os cursos de Alemão, Inglês, Informática, Russo e Hebraico. O prazo de inscrição decorre até ao final do mês.

"Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra" é o título de um livro de Min Caumo que vai ser apresentado, amanhã, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal de Aveiro. A Rosa Maria Oliveira cabe a responsabilidade da apresentação deste livro.

A Associação de Apoio ao Imigrante, de S. Bernardo, comemora, no próximo dia 29 de Setembro, o seu primeiro aniversário. Uma exposição de pintura, a apresentação de um livro e um espectáculo intercultural são algumas das actividades previstas para festejar a efeméride.

A Avenida Manuel Trindade, em Santa Joana, Aveiro, vai estar interrompida, numa das faixas de rodagem, das 8 às 20 horas até ao próximo dia 28 para a construção da rede de drenagem de esgotos domésticos.

## Ajudar as crianças através da música

Entre o dia 26 de Setembro e 12 de Outubro, a cidade de Aveiro vai ser palco de um festival de música, cujos fundos reverterão para o Centro de Acolhimento de Emergência Infantil de Aveiro - Cáritas.

O projecto "Música em Aveiro e comemorações dos 300 anos do piano" além de assinalar o Dia Internacional da Música, a 1 de Outubro, foi concebido para ajudar esta instituição existente há 12 anos, que neste momento está a atravessar algumas dificuldades económicas.

De acordo com o director da Cáritas Diocesana de Aveiro, José Simões, a iniciativa é bem-vinda. «Estamos com problemas financeiros pelo que agradecemos este apoio». Para recolher os donativos serão distribuídas 30 caixas pela cidade de Aveiro.

O objectivo inicial do evento era arranjar verbas para uma viagem à *Verdinsney*, para as 20 crianças do centro, no entanto o dinheiro já foi conseguido devido ao patrocínio de uma agência de viagens, no valor de cerca de 7.500 euros. Os fundos obtidos serão,

assim, aplicados nas diversas actividades da associação.

O centro, que pode acolher 18 crianças até aos 12 anos de idade, funciona como lar de transição para os menores maltratados, abandonados ou negligenciados, tendo como principal objectivo a integração destes nas famílias. A associação possui também outras valências como uma creche, um jardim e um ATL com capacidade para 80 crianças.

"Música por uma causa" foi organizado pela Associação Regresso à Terra, de Vilarinho, Aveiro, que teve conhecimento dos problemas financeiros do centro. Uma iniciativa para repetir e segundo a presidente da entidade «é a primeira de muitas que podem vir a ser realizadas».

A preparação do evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, da Escola de Música Adágio e do músico Ze Pedro, dos Xutos e Pontapés.

## Programa

O programa é dirigido a toda a população mas tem em especial

atenção o público mais jovem. Os organizadores propõem o contacto com várias actividades de carácter musical tendo como pano de fundo a promoção do sentido de solidariedade.

A par da música estarão patentes ao público duas exposições: uma sub-bordada ao tema rock, com os "Xutos e Pontapés", na Casa Municipal da Juventude e outra relativa à percussão, com "Instrumentos Musicais", no Instituto Português da Juventude.

**Dia 26** - conversas de café, sobre "Rádio X Música", com Luís Monteiro (Antena 3), Álvaro Costa (jornalista), António Filipe (Aveiro FM) e Ze Pedro (Xutos e Pontapés) e passagem de arcos no "Caféina nos Arcos". Na Casa Municipal da Juventude os interessados poderão participar nos workshops de DJ.

**Dia 27** - No "Ria-Café", entre as 7 e as 10 horas da manhã, programa "Manhãs da 3ª" (com Ana Lamy, Carlos Malato e Augusto Fernandes), aberto à participação do público. Actuação de Dj's e alunos da Escola Adágio, no Autocarro

Bar, em Aveiro. Promoção de um seminário sobre musicoterapia, com Teresa Leite, como convidada.

**Dia 28** - é a Noite dos Dj's, na discoteca Estação da Luz, em Quintás, com Yur Sung como convidado.

**Dia 30** - Mário Laginha vai actuar no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, pelas 21h30, no âmbito do Dia Mundial da Música.

**Dia 1** - Na praça do peixe, em Aveiro, actuação de várias bandas a partir das 18h30: Quarteto de Cordas da Universidade de Aveiro; Bairaada Brass; Grupo de Cantares "Xailes de Aveiro"; Fadista Lizeza da Conceição; Vozare; Orquestra Ligeira de Aveiro; Som de Cuba; Banda Amizade; Massas; Orquestra DJMZ; Naked Skin e DJ Gustavo.

**Dia 3** - realização do "Atelier - Produção e Novas tecnologias", no Instituto Português da Juventude, em Aveiro, pelas 18 horas. A noite celebra-se a "Noite dos Dj's", com a participação de Henrique Amaro, do rádio Antena 3, na discoteca 8.º Oeste.



O Guia Jovem foi apresentado por Marília Martins (vereadora da Juventude) e Ana Margarida (responsável pela Casa Municipal da Juventude)



## Guia Jovem disponível para 2002

O Guia Jovem 2002/2003 já está disponível nos diversos locais mais frequentados pelos jovens, como o Instituto Português da Juventude, na Associação Académica da Universidade de Aveiro, entre outros locais públicos. Ao todo, estão disponíveis três mil exemplares nesta que é a terceira edição desta iniciativa do pelouro da Juventude da autarquia aveirense.

Segundo a vereadora deste pelouro afirmou no lançamento deste pequeno "livro de apontamentos", trata-se de um instrumento «que tem informação variada compilada de uma forma organizada», para além

de que funciona como guia para os estudantes que estão em Aveiro pela primeira vez e de agenda.

É possível consultar, neste guia jovem, o mapa da cidade, com a identificação e localização dos diversos equipamentos e património, bem como instituições do concelho.

Cada Junta de freguesia disponibilizou informação variada sobre as diversas associações e caracterização da própria freguesia.

Ainda é possível saber como funciona e de que serviços dispõe a autarquia, assim como tem descrito numerosos úteis, horários dos serviços camarários.

Próximas iniciativas parlamentares

## Oliveira do Bairro a cidade

João Manuel Oliveira

Os próximos eventos parlamentares terão algum interesse para o concelho. Com efeito, a partir de Outubro, tom a aprovação, em Conselho de Ministros, do Orçamento de Estado para 2003, um dos mais complicados dos últimos anos pelas metas que a coligação PSD/PP querará apresentar como executáveis, fará com que a Comissão Parlamentar de Economia e uma outra, muito cara ao deputados aveitenses (a comissão do Poder Local) comece a discutir por onde andarão os euros para as mais variadas obras do MIDDAC. Os cinco deputados "aveitenses" na Comissão do Poder Local (curiosamente 2 do CDS-PP e três do PSD) terão assim uma palavra a dizer.

No entanto, enquanto não é entregue na As-

sembleia o Orçamento de Estado, as mais diversas iniciativas legislativas e o trabalho das comissões continua a fazer-se mostrar e, em alguns casos, interessa a Aveiro ou ali terá implicações.

Enquanto que no plenário, a reunião de amanhã deverá ficar marcada pela pergunta ao Governo — quando todos os assuntos já marcados têm ligações à economia, a Comissão Eventual para a Análise e a fiscalização dos recursos públicos envolvidos no Euro2004 (mais conhecida como a Comissão do Euro2004) está a marcar um conjunto de visitas aos Estádios que também passará por Aveiro, pela manhã do próximo dia 14 de Outubro. Curiosamente, nessa comissão, Aveiro está integrada por todos os partidos eleitos pelo distrito: Afonso Candil (PS), Manuel Cambra (CDS-PP) e

Jorge Tadeu (PSD) são os deputados eleitos que fazem parte desta comissão eventual.

Oliveira do Bairro a cidade

Entretanto, ainda antes das férias parlamentares, em Junho, o CDS-PP pela voz de Têlmo Correia e dos dois "deputados aveitenses", um dos quais o presidente da Câmara de Oliveira do Bairro apresentou um projecto de lei que pretende elevar esta vila a cidade, tendo em conta as razões históricas e as imposições da lei para a área geográfica, número de habitantes e equipamentos públicos e privados existentes. Já esta semana o CDS-PP também apresentou um projecto de lei que concederia a Tocha um concelho próprio. Como é hábito nos trabalhos parlamentares, estas propostas fi-

carão em sede de comissão do poder local até que se reúna um consenso político para se modificarem quer as divisões administrativas quer o número de cidades, vilas e freguesias. Caso a proposta de Oliveira do Bairro (mais pacífica) seja aprovada, tal como uma outra, posterior, da autoria de Gonçalo Breda Marques (curiosamente assumiu sozinho a sua proposta quando é prática corrente existirem mais uns quantos subscritores) para a elevação de Melhadal a cidade — pelas mesmas razões — o distrito contará com mais duas cidades. Mas dificilmente antes do final da legislatura, quando é habitual entrarem estes pedidos.

Qualquer um destes pedidos terá que passar por todo o "processo legislativo comum", uma designação que explicaremos numa das próximas semanas.



## Jorge Godinho "regressa"

A situação já era conhecida desde os primeiros dias do parlamento. Jorge Godinho, o conhecido deputado eleito por Aveiro nas listas do PSD (nha solicitada, desde logo, a suspensão do mandato. Como o mesmo, por fora do número dois da lista, quando do seu estatuto dos deputados, não pode ocorrer por mais do que um único período não superior a 180 dias, este deputado fez valer a retoma, que já está a contar desde o dia 15 deste mês, substituindo o deputado do PSD de Vale de Cambra, António Pina Marques. Este professor, 45 anos, desde sempre ligado a cargos antieuropeus no concelho, não deverá estar fora da Assembleia por muito tempo pois estará por breve, como algumas fontes revelam ao Campeão das Províncias, a renúncia ao mandato por parte do gestor e correspondente manutenção do cargo de deputado, até ao final da legislatura, por Pina Marques.

Com a possível decisão no ar, fica a dúvida: qual foi a razão para Jorge Godinho se candidatar?

JMO

opinião

Em defesa da Segurança Social (4)

## Ainda os verdadeiros problemas.

António Solavessa \*



No terceiro crónica "em defesa da Segurança Social" começa a enumerar alguns dos verdadeiros problemas deste sistema público, a saber: o gigantesca dívida do Estado para com o sistema, o qual atingiu, sem juros, em 1998, 1.900 milhões de contos; a dívida dos empresários, superior 420 milhões de contos; a fraude e a fuga ao processamento e, por consequência, a fuga à entrega de receitas, numa valor que se estima em 3.277 milhões de contos, entre 1977 e 2001.

Ora, em que Governo do PSD-PP demonstra qualquer vontade de responder a estes problemas, nem o "especialista" Bagó Félix manifesta qualquer interesse em alterar estas situações, que colocam em causa a sustentabilidade financeira da Segurança Social. Comprova-o o facto de a proposta de Lei presente na Assembleia da República não avançar com um único artigo a este respeito.

O descontrole é total e o atraso que se verifica actualmente no pagamento das prestações sociais é apenas mais uma manifestação que o demonstra.

Apesar de promessas já feitas continua a não existir

uma base de dados nacional que tome possível a consulta, pelos beneficiários, do sua situação contributivo, nomeadamente via Internet. Seria então mais fácil detectar e combater as situações em que os descontos não feitos e não são entregues à Segurança Social.

Continua a ser possível que empresas dêem início à sua actividade sem que informem a Segurança Social desse facto. Por consequência, nestes casos, o sistema nem sequer sabe que existe um prevaricador.

Continua a não ser feito o cruzamento de dados entre a Administração Fiscal e a Segurança Social. Podem ser declaradas ao fisco, para poupar em IRC, remunerações superiores às declaradas à Segurança Social, para poupar nas contribuições. O mínimo que pode ser exigido é que tais dados comecem a ser confrontados pelas duas instituições o mais rapidamente possível.

Quando afirmamos que é necessário defender a Segurança Social isso não significa que tudo se deve mudar como está. É evidente o necessidade de serem introduzidas alterações adequadas aos novos tempos em que vivemos, no sentido de reforçar as potencialidades do sistema público. Uma dessas alterações deverá corresponder à modernização do sistema de cálculo das contribuições das empresas.

Tal sistema encontra-se em vigor desde há meio

século, época em que predominavam as empresas de trabalho intensivo. Com o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e apesar dos atrasos estruturais da economia portuguesa as empresas mais ricas e produtivas não são aquelas que têm grande número de trabalhadores, mas sim os de capital e conhecimento intensivos.

São os empresários que criam mais riqueza por trabalhador as que menos contribuem para a Segurança Social; e inversamente os que criam menos riqueza por trabalhador são os que mais contribuem para o sistema.

Vejam alguns dados publicados pelo INE referentes a 578.736 empresas e ao ano de 1988: as empresas cujo Valor Acrescentado Bruto médio (ou seja, a riqueza criada) por trabalhador era 3.705,4 contos/ano contribuíam com 10,8% desse VAB para a Segurança Social, enquanto as empresas cujo VAB médio por trabalhador era 6.621,92 contos/ano contribuíam com apenas 8,35 do riqueza que criavam, ou seja, enquanto a riqueza média criada por cada trabalhador era, nestas últimas, superior em 78% à das primeiras, o contributo médio por trabalhador para a Segurança Social das que criavam mais riqueza era inferior em mais de 22,6% às que criavam menor riqueza.

Esta nova realidade impõe, em nome da justiça social, que seja desenvolvido o reajustamento do sistema de cálculo das contribuições, por forma a que as empresas que criam mais riqueza contribuam mais para a Segurança Social, aliviando as empresas que criam mais emprego.

\* Colaborador

**Cursos para crianças/jovens e adultos**  
**Inscrição Gratuita até 30 de Setembro**

ANGLOPHIL CENTRE  
Centro de Estudos de Línguas e Tradução, LDA

Exames Credenciados \*Especialidades

Formação Inicial

ENSINO E TRADUÇÕES - INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO - PORTUGUÊS - ESPANHOL - ITALIANO

Novas Instalações: Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, nº 24 - 1.º Andar - 3800-175 Aveiro - Portugal

**SAPATARIA**  
**995**

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS  
LOJA 2 - Av. João Corte Real, nº 144-B - Tel. 234 960 028 - BARRA  
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA  
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

## Cartões e quiosques multimédia congregam serviços públicos

Um grupo de finalistas da licenciatura de Novas Tecnologias de Informação desenvolveu um projecto "multi-facetado", que através diversas áreas das novas tecnologias da informação, nomeadamente com a criação dos já designados "cartões inteligentes", que contém diversa informação de variados serviços da administração pública. Mas só por si o cartão inteligente não tem nada de novo. Este grupo de cinco finalistas foi mais longe e concebeu também um sistema que permite a gestão de bases de dados e a criação de redes telemáticas e de quiosques multimédia. Trata-se de um projecto «arrojado», mas que precisa agora de vontade política para se concretizar», afirmam os responsáveis pela ideia.



O grupo de cinco finalistas de Novas Tecnologias da Comunicação que conceberam o criação de quiosques multimédia

### Ána Sofia Pinheiro

O projecto "cartão do cidadão", que congrega num mesmo cartão os diversos elementos de identificação de um qualquer cidadão, que podem ir desde o Bilhete de Identidade, número fiscal, cartão de utente, carta de condução, entre outros, tem como principal missão melhorar e agilizar a relação dos cidadãos com a administração», desbravando o sistema.

Este conceito surge na sequência do sucesso alcançado com as Lojas do Cidadão, uma experiência que António Salavessa, um dos responsáveis por este projecto, vê boas.

Contudo, os finalistas pensaram que poderiam chegar a mais passos, «sem a limitação do horário das lojas, com a criação de quiosques, onde fosse possível proceder a várias operações». Este foi o ponto de partida para um projecto ainda mais complexo.

Isto porque para operacionalizar estes quiosques seria necessário a criação de uma entidade, que fizesse a gestão de todo o sistema.

### PS apresentou ideia de cartões inteligentes

A ideia dos cartões inteligentes de múltiplos

aplicações já surgiu com o anterior Governo, em Julho de 2001, e até foram dados alguns passos nesse sentido, mas as novas eleições voltou tudo atrás. Agora, a 11 de Julho último, o Partido Socialista apresentou na Assembleia da República um projecto de lei para criar os cartões do cidadão.

Apesar desta coincidência, que prima ainda pelo facto de ser apresentada no mesmo dia em que os finalistas da Universidade de Aveiro defenderam o seu projecto, a diferença reside em não ser tratado apenas dos cartões, mas de um sistema que contempla um cartão, uma entidade gestora e uma rede de quiosques que permite determinar funcionalidades», explica António Salavessa.

Este cartão permite, segundo os técnicos, «através da rede de quiosques, em qualquer ponto do país em que esteja instalado, interagir com qualquer serviço da administração pública».

### Mais vivos

Um dos contributos da introdução deste con-

ceito reside na redução do número de cartões e documentos dos cidadãos. «A ideia é anular, progressivamente, com os outros cartões de identificação, mas enquanto o conjunto da administração pública não estiver preparado para a leitura, nem do lado de equipamentos terminais não será possível», sublinha o grupo.

Para além disso, há uma componente inovadora que passa pela tendência de acabar com a existência de cartões de banda magnética em cartões com chip incorporado, um fenómeno que está a ser acompanhado pelas redes internacionais de cartões, que querem introduzir esta tecnologia até 2005.

«O nosso cartão do cidadão pressupõe um sistema que inclui uma entidade gestora, que nós entendemos que pode ser o Instituto de Gestão das Lojas do Cidadão (pela proximidade entre os objectivos desse instituto e os deste sistema), outras entidades (que venham a estar presentes no sistema,

numa primeira fase e a título de exemplo os arquivos de identificação, o cartão do eleitor, o número fiscal e a carta de condução, subsistemas que são evolutivos), o cartão, a rede temática e as bases de dados», sintetiza o responsável.

Marco Pereira não adiantou ainda que a ideia principal era de «criar um sistema de suporte tecnológico, modelar, em que fosse possível ir acrescentando dados, que vão sendo geridos pela entidade responsável, que teria por tarefa o redireccionamento para as diversas instituições».

A entidade gestora competirá a emissão do cartão, a descrição das funcionalidades e aplicações, a gestão financeira, a implementação da rede telemática e dos equipamentos terminais, que podem ser outros além dos quiosques, onde seja possível carregar o microchip informação do reconhecimento de dados.

O cartão, para além de toda a informação contida no microchip tem também alguma vi-

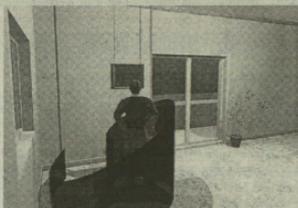
sível, de utilização mais frequente.

### Limites legais

Refira-se que o projecto respeita tanto as proibições constitucionais, como os imperativos éticos de «não haver um número único, nem cruzamento de dados pessoais, que implica que este processo deve ser acompanhado pela Comissão Nacional de Protecção de Dados».

A entrega do código de segurança e do cartão serão entregues em dois momentos diferentes, para salvaguardar qualquer extravio. No entanto, no futuro poderá haver tecnologia biométrica de validação, ou pelos olhos, pela mão, que «facilitaria todo este processo».

Trata-se de uma tecnologia que estará disponível «a qualquer cidadão que seja capaz de interagir com ele, sendo o interface suave extremamente simples para que a generalidade dos cidadãos o possa compreender».



O quiosque está concebido em forma de espiral para proteger a informação confidencial no ecrã

## Uma inovação para o futuro

A prestação de serviço em qualquer local, uma estrutura barata e de fácil mobilidade e redução de custos aos cidadãos, são os objectivos da criação da rede de quiosques multimédia, que numa fase inicial iriam ser colocados em cerca de 400 locais, no todo nacional, nas freguesias mais populosas fora das sedes de concelho.

Nesta fase piloto, os custos de cada 10 unidades de quiosques estão orçados em cerca de 523 mil euros.

Trata-se de uma estrutura com forma em espiral, para permitir criar um efeito de isolamento para proteger a informação que estiver disponível no ecrã, podendo atingir os 1,90 metros de altura, explica Marco Pereira.

Depois de ser inserido o cartão e de se ter feito sua validação, ter-se-á acesso ao controlo do monitor, ajustando-o na altura e adaptando-o às necessidades de cada pessoa.

É um quiosque que, pelas suas características, deverá ser colocado em sítios seguros, como edifícios públicos minimamente vigiados e com sistemas de vigilância.

Houve preocupação da acessibilidade para deficientes, a distância mínima dentro da estrutura são de 80 centímetros, o que permite um manobra da cadeira de rodas. E tem um outro espaço com um raio de 1,13 metros para as pessoas poderem inverter a marcha.

### Apoio sonoro para inuisuais

Os inuisuais também não escaparam à sensibilidade dos técnicos, que incorporaram um equipamento sonoro para auxiliar os cidadãos com esta deficiência.

Esta estrutura «é a solução óptima em termos da reserva e da privacidade», defendem, porque os materiais serão opacos (acrílico revestido por uma película de tyback). Para além disso funcionarão como touch-screen, porque permite maior rapidez e será disponibilizado um teclado virtual para complementar o preenchimento de formulários.

A instalação de uma webcam permitirá tirar fotografias para auxílio na documentação.

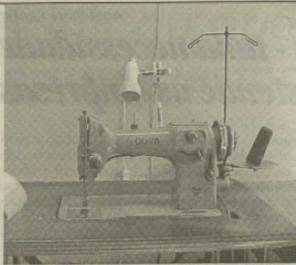
## Procuram-se investidores

Até este momento, os finalistas da Universidade de Aveiro identificaram os elementos chave, os mecanismos e as necessidades, o design, a ligação entre os serviços, que pode ser feita de uma forma isolada, sem correspondência de dados.

Falta ainda o desenvolvimento, com profundidade, de alguns aspectos deste projecto. «Nós poderíamos ter, com tempo e condições para isso, criado alguns exemplos, uma simulação da aplicabilidade deste sistema».

«Há problemas, cuja resolução não está ao nosso alcance, mas de outros profissionais, como programadores, designers, analistas, arquitectos de sistemas, entre outros, que ajudariam a implementar o sistema idealizado».

Os responsáveis consideram que o mínimo que agora têm de fazer «é organizar um dossier e fazê-lo chegar às entidades competentes», para que o analisem. Porque, no fundo, para «implementar um projecto com esta complexidade implica necessariamente recursos humanos pluridisciplinares e vontade política para o levar por diante».



Pelas mãos de Amadeu Pinho já passaram muitos fatos

*Alfate - um ofício em vias de extinção*

## Resistentes não desistem só por Amor à profissão

Anabela Carvalho

Amadeu Pinho é um dos poucos alfaiates ainda a trabalhar em Aveiro. Diz pertencer a uma profissão em vias de extinção. Quando montou o seu negócio havia mais de duas dezenas de profissionais a exercer a arte na cidade, agora já só restam quatro. Tem 61 anos e enquanto puder quer continuar a dedicar-se ao ofício.

A trabalhar por conta própria há 33 anos, na rua Manuel Firmino, em Aveiro, Amadeu Pinho começou a aprender a arte quando tinha apenas 13 anos. «Dos meus cinco irmãos eu era o mais franzininho, por isso a minha mãe decidiu que a profissão de alfaiate podia ser boa para mim», recorda.

Foi assim que deu os primeiros passos na profissão, mas foram precisos muitos anos para aprender todos os segredos da arte, explica. «Havia muitas aprendizagens, como a concorrência era muita, ninguém ensinava nada. Tínhamos que usar de manha se quiséssimo aprender o ofício», conta.

Como exemplo dá o caso de uma das casas onde trabalhou. Tinha 15 empregados, mas quem cortava era o mestre. «Fui vendo como ele fazia, fui experimentando e foi assim que aprendi», explica. Mas como ganhava pouco acabou por montar o seu próprio estabelecimento.

«É uma profissão condenada a desaparecer», diz com pesar. Na época em que começou a trabalhar havia muitos jovens desejosos de exercer a profissão, «agora já ninguém se interessa por isto», sublinha. «Até tenho dificuldade em encontrar alguns dos materiais, que preciso para o meu trabalho» como é o caso das agulhas.

Com o passar dos anos, as pessoas foram progressivamente deixando de recorrer aos alfaiates para fazer os seus fatos. Diz que para isso contribuiu a abertura de outro tipo de lojas, que apresentam o produto já pronto. A maioria dos clientes que tinha já morreu ou está na reforma, além disso «as pessoas preferem comprar tudo feito», acrescenta.

No entanto, é sempre necessário fazer algum ajuste nos fatos, «por isso há sempre quem venha cá».

### Trobalho manual fica caro

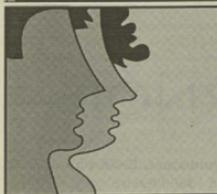
Conta que, às vezes, as pessoas acham que fazer um fato num alfaiate fica muito caro, no entanto «tem que compreender que é um trabalho manual. Além disso enquanto eu demoro cerca de uma semana a fazer um fato, na fábrica fazem 15», esclarece. Amadeu Pinho gosta muito de desafios, o último que teve foi de fazer um fato para um homem que pesa 150 quilos. «Tive que fazer um molde especial para ele, mas gosto muito deste tipo de trabalhos», diz.

Quando tem alguma dívida recorre aos seus livros. «Apesar de já os conhecer de cor, de vez em quando lá vou ver. Isto é uma arte muito difícil. São necessários muitos anos para aprender a profissão», afirma. Tirou o diploma de Contra-Mestre em 1971. Gosta de ter tudo orgu-

nizado, pelo que tem registados nos seus livros todos os clientes e trabalhos que fez desde que iniciou a actividade.

Trabalha juntamente com a mulher, também costureira de alfaiate. Zangam-se poucas vezes nos seus afazeres. As conversas que têm acabam por girar sempre em torno desta arte singular, no entanto não se importa de discutir permanentemente sobre o assunto. Ainda esteve emigrado durante um ano, mas decidiu voltar. «Não tive espírito de emigrante», explica.

Em França, trabalhou numa fábrica de confecções, mas quando chegou lá e viu que aquilo era tudo mecanizado veio embora ao fim de apenas meio dia de trabalho. «Aquilo não era para mim. Gosto muito mais do trabalho manual», afirma. Amadeu Pinho trabalha numa profissão em vias de desaparecimento, no entanto se depender de si, pelo amor que tem por esta profissão, não vai terminar tão cedo, quer continuar a trabalhar durante muitos mais anos.



Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórias:

ÁGUEDA:  
Rua José Susceira,  
20 - 3.  
Telef. 234 602 133  
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
98 D - 3. - Sala B  
Telef./Fax 234 386 232

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

## Ensino de línguas - uma necessidade que se estende às empresas

Anglophil Centre

Arménio Bujouca

O Centro de Ensino de Línguas e Tradução "Anglophil Centre", foi fundado em 26 de Agosto de 1998, e como o próprio nome indica trata-se de uma Escola de Línguas e um centro de traduções, especializada em traduções, transcrições e serviços de interpretação de Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão.

Segundo as responsáveis do Anglophil Centre, Mary Silva e Ana Custódio, «os objectivos são a eficiência e rapidez nas traduções», para o que dispõem de uma equipa de tradutores e uma estrutura totalmente informatizada, «que assim pode agilizar os serviços a preços compatíveis com o mercado».

Isto na vertente de traduções, porque a ra-

ção primeira da escola é o ensino das línguas.

Segundo Mary Silva, «o ensino de línguas está hoje muito mais alargado a camadas da população do que há uns anos atrás», e explica que «as necessidades são cada vez maiores, e o ensino que é ministrado nas escolas não é o suficiente para quem hoje vive num mundo globalizado e onde o inglês, principalmente, é uma língua universal».

As necessidades a que se refere Mary Silva, são as do domínio de um inglês técnico, pois «temos alunos de várias áreas de estudos avançados, que procuram aprofundar o conhecimento da língua, para assim poderem suprir dificuldades técnicas que o inglês básico não proporciona».

«Num mundo de "business", há que estar

actualizado...

Os alunos que procuram o Anglophil Centre são maioritariamente para a língua inglesa, e em menor percentagem para o francês, alemão e italiano, mas há também muita procura do ensino de espanhol, facto que Mary Silva atribui às «crescentes rocas comerciais entre os dois países», e por isso os nossos empresários «estão atentos à evolução do mercado e procuram actualizar-se».

Os serviços do Anglophil Centre, em termos de aulas, são prestados de Outubro a Junho - um ano lectivo - possuindo a escola um quadro de catorze docentes, que podem proporcionar aulas num horário normal convencional, ou mesmo à hora de almoço ou ainda em horário pós-laboral.

Em termos empresa-

riais, há ainda a possibilidade, como nos afirmou Mary Silva, «de formalizar protocolos com empresas, e instituições, para que a formação possa ser facultada no próprio local de trabalho, se assim for desejado».

Hoje, o Anglophil Centre tem protocolos com a Universidade de Aveiro e com outras escolas da região, com as forças de segurança e outras instituições.

Com novas instalações, mais centrais na cidade e de melhor acesso, a escola dispõe de instalações dimensionadas para atender alunos distribuídos por diversas salas de aula, consoante o nível do ensino que frequentam.

Não deixa de ser curioso referir que, como nos salientou Mary Silva, «há já uma preocupação dos pais de proporcionarem o ensino de



Ana Custódio e Mary Silva são as responsáveis pela direcção pedagógica do Anglophil Centre

línguas aos seus filhos, e assim, não é raro aparecerem-nos crianças a partir dos quatro anos, embora o maior número seja a partir dos 11».

Como já referimos, há uma componente muito forte no "english business", que Mary Silva reconhece ser uma das vertentes em crescente procura, «sendo já frequente a deslocação a empresas para formação de técnicos e funcionários, sem que seja preciso deslocarem-se à escola».

O Anglophil Centre, nas suas novas instalações, fez um forte investimento apetrechando-se de meios técnicos

para um ensino especializado.

No que respeita à vertente de traduções, «há uma procura significativa, de pessoas culturalmente evoluídas mas que necessitam do tal "english business", referiu-nos Mary Silva, e entre os clientes do Anglophil Centre «encontram-se professores universitários e de outras profissões com exigências que ultrapassam o comum».

O Centro vai reabrir as suas portas às aulas normais. Já em Outubro, e para a frequência das aulas tem abertas as inscrições - gratuitas - até ao final do mês de Setembro.

SUPERMERCADOS  
**paradi**

E-mail: [paradi@netc.pt](mailto:paradi@netc.pt)

... Sempre a pensar em si

Para poupar, no Paradi deve comprar

Estamos a festejar mais um aniversário...  
... E quem ganha são os nossos clientes!!!

Lista dos Prémios a sortear

10 Máquinas de Lavar Roupa

10 Frigoríficos

10 Televisores

14 Bicicletas TT

10 Vales de desconto de 50 €

20 Vales de desconto de 25 €

25 Vales de desconto de 15 €

40 Vales de desconto de 10 €

**Boa Sorte!**

Grupo Paradi Supermercados, Lda.

Lojas em: - Alvaro - Gafanha da Nazaré - 2 Lojas - Bustos

ALTOVALE - LVS  
7120/01

**DEVERNOIS**  
EN DEVERNOIS JE SUIS MOI

Rua de Coimbra Nº 11 (junto ao C.C. Fórum)  
Telef.: 234 422 115 - 3800 Aveiro

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

# Decidir por decidir ou apenas não decidir, eis a questão...

Maria Arminda R. S. Correia

Domingo. Acorda, saia da cama, calça-me e vou directamente à cozinha onde como em todas as outras manhãs, me espera um copo de água e um café.

O café ajudava-me a dissipar o entorpecimento dos primeiros minutos dos dias.

Levanto-me da mesa do cozinha e quase tropeço... debruço-me sobre mim própria, ligeiramente... calçara os chinelos ao contrário.

A minha filha que adora apresentar o disparate nos poés, ri, advertindo-me ao mesmo tempo, que andarei o dia todo ao contrário. Cépica, volto ao quarto onde acabo de me arranjar, para sair. É tempo de aproveitar o resto da manhã para fazer as compras que garantirão uma despensa cheia para o resto da semana.

Dedico o resto da tarde à leitura de alguns jorgins e revistas.

Selecciono os temas e começo por aqueles que abordam as questões da educação.

Um fala do stress dos alunos em início de ano escolar, outro dá-nos conta da indignação do PS, face à vontade do Governo querer incluir a "disciplina" de Religião e Moral no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Numa altura em que o país, transplantado de um qualquer "reality show", onde tem marinado em estado de conveniente hibernação, assume o governo, finalmente, uma crise de valores...

Obriço-me então a parar uns minutos, para pensar mais demoradamente algumas das notícias que lera, e em pequenas "flashs" de memória, reconstruo momentos de um passado muito recente onde a reflexão e discussão de questões como papéis de género, identidade de género, igualdade de género, autonomia, educação cívica, desenvolvimento pessoal e social, educação sexual, educação para a saúde, cidadania, entre tantos outros, foram a ordem das nossas dias de educadores, libertos do jugo do currículo único e tardiamente emancipados para o projecto de uma escola nova, conscientes da dimensão política de currículo, que se afirma como instrumento que reflecte as relações que a escola estabelece com a sociedade, bem como os interesses individuais e de grupo, quer os interesses político e ideológicos, enfatizando a emergência de uma resposta para uma relação de coerência entre teoria-prática, no processo educativo.

A minha filha na ingenuidade dos seus 12 anos vaticinara-me um dia todo ao contrário, e a mim que a ouvira sem acreditar assalava-me agora o temor, de que não fossem só os meus dias, mas a vida de todo o país, que andasse todo ao contrário, desde que este governo inicie as funções.

Temo que com este corrupto de leis pouco reflectidas, (para contraria a prática do governo anterior acusado de anomia), o actual governo afirma o propósito de não ter medo de tomar decisões) um conjunto avulso de indivíduos muito sensíveis à eficácia e pouco preocupados em promover soluções de compromisso que envolvam todos os cidadãos e escudados no alibi de terem sido escolhidos, democraticamente, pelos portugueses para levarem por diante o destino deste país, se embrenhem num fluxo de programas e planos, numa óbvio fuga para o inexistente.

Estes senhores deixam-me arrepiada, porque também eles ao arrepiar da ordem natural das coisas (as coisas e as pessoas tendem para uma caminhada para a frente, entendida esta como futuro) iniciaram uma fuga para um tempo e um espaço já vividos, saudosistas das memórias de um passado, esquecendo-se deliberadamente que o tempo é de acção prospectiva e que já não estamos em modelos de sociedade, em que para os indivíduos existia somente o tempo passado, e o tempo presente, sendo que este último se constituía apenas como uma reactualização do passado sem grandes abalos sociais, mera acção de reajuste e manutenção do sistema. Estamos sim num modelo de sociedade em que existe o tempo passado, o tem-

po presente e também o tempo futuro e que este último assume uma importância capital, para quem conscientemente não se quer apenas adoptar, mas combater a obsolescência das sociedades tecnológicas, numa necessidade óbvia de inovarem no sentido de não estagnarem nesta pufreata ordem do mundo, em que tudo parece desmoronar-se fugindo ao nosso controle, onde se esgrimem milhentas formas de viver ou perecer, afirmando-nos indivíduos senão remediados pelo menos adiados, num presente efémero e contingencial.

Tomar decisões e ser eficaz nesse processo, não exige apenas determinação, exige também intuição e emoção e já agora se não for pedir muito, algum conhecimento do país. Não são nos esqueçemos e queremos que o governo também não se esqueça, que a nossa sociedade é composta de inúmeros diferenças, geradoras de conflito é um facto, mas mesmo assim diferenças, que são um garante da liberdade e da democracia. As diferenças geram resistência ao unanimismo, promovem o interculturalismo.

Este Ministério laborioso, ainda não parou de nos surpreender...

Mas já agora que o laborar destes homens (e mulheres, pelos vistos) não seja em vão. Aconselhamos que não só o educação do religião e da moral comece nos bancos do 1.º ciclo, mas que se cace já com os projectos de educação sexual nas escolas e se ataque o mal pela raíz, volte-se um pouco mais ao passado e acabe-se com as escolas mistas e faça-se renascer o espírito da "mocidade portuguesa", entre tantos outros (des) valores, do nosso antiquário.

Alina, se deixarmos de lado o Despacho recentemente publicado para a educação Pré-escolar, lesivo para os docentes, sem comprovados benefícios para os encarregados de educação, (já para não falar dos comprovadíssimos "prejuízos" para as crianças, (acaso subsistam dúvidas sobre esta matéria, nada melhor do que ouvir quem está por dentro do assunto, e aí, talvez falar com os Educadores, mesmo antes de se fazerem leis, não fosse má ideia)...

Se deixarmos também de lado o quantidade de Docentes, que estão por colocar, em todos os graus de ensino, e entendendo-se que apenas me refiro aos que afectivamente têm habilitação própria para a docência, (é que outros há que estão colocados, mesmo sem o terem, mas isso será uma questão de piedade misericordiosa)...

Se nos abstermos de que pertencemos a um estado laico, de que vivemos numa democracia pluralista e multicultural e de que estamos a falar de um grau de ensino obrigatório, para toda população portuguesa, com idade para tal, independentemente de raça, cor ou credo.

Se nos abstermos da realidade que ilustra a falta de opção para a maior parte da população, no que respeita à educação dos seus filhos durante aquele que é o período de escolaridade obrigatória, isto é, ensino público para todos, o mínimo que nos pode acontecer é pasmar de incredulidade.

Pasmem-se pois todos quantos há muito deixaram pecer a ideia de que o criança não é uma tábua rasa onde se vão sistematicamente e intencionalmente inscrevendo ensinamentos, ou ainda aqueles que já descobriram que certos aspectos do desenvolvimento do ser humano não são esculpidos no indivíduo com goiva e maço, e que estão conscientes que a moral não se ensina, muito menos enquanto disciplina curricular.

Pasmem-se mas não se deixem preparar inquietados para esta mudança.

Porque agora os valores que querem esculpir uniformizadamente, em todas as crianças, isto é, desde o mais tenra idade, para que todo o comportamento viciado não tenha hipótese alguma de se instalar, torna quimera o significado singelo de OPÇÃO, como se optar fosse coisa de somenos importância.

Quanto a mim resta-me acrescentar que me sinto aliviado por já ter passado a escolaridade obrigatória.

Graças a Deus!!!

festas na região

## Costa Nova festeja Nossa Senhora da Saúde



A partir de hoje e até ao próximo dia 30 de Setembro, a Costa Nova do Prado festeja a padroeira, Nossa Senhora da Saúde.

Do programa de festejos faz parte uma procissão das velas, hoje, pelas 19 horas. Para amanhã, pelas 22 horas, está reservada a acção dos "The Pop Men".

Dia 28, pelas 15 horas, chegado da Banda Filarmónica Gafanhine, que percorrerá as ruas da freguesia da Gafanha da Encarnação e lugar da Costa Nova em saudação a todos os habitantes e veraneantes. Às 19 horas terá lugar a missa vespertina e às 22 horas a acção do grupo musical "Conratempo", que divertirá os convivas até bem perto da 1h30 da manhã.

Dia 29, no domingo, o dia começa bem cedo, pelas 8 horas com uma grande descarga de fogo, que saudará todos os habitantes do lugar.

Uma hora depois terá lugar a chegada das bandas "Filarmónica Gafanhine", "Música Nova de Ilhavo" e "Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo", que percorrerão as ruas em saudação a todos.

Pelas 10 horas decorrerá uma missa solene, a que se seguirá, pelas 11 horas, a majestosa procissão com participação das bandas atrás referidas. Pelas 16 horas começará uma tarde de convívio com o conjunto "Renovadores", que actuará até cerca das 19h30, dando lugar ao conjunto diapasão, cuja acção começará pelas 22 horas e terminará cerca da 1 hora da manhã. Entretanto, pelas 23 horas será feita uma pausa para uma descarga de fogo de artifício, preso, aéreo e aquático.

O último dia de festejos será no dia 30, segunda-feira e terá início pelas 10 horas, com uma missa em acção de graças à Nossa Senhora da Saúde. Pelas 15 horas actuará o conjunto "Irmãos Leais" e mais tarde, pela hora da maré, terá lugar a tradicional corrida de bateras.

Pelas 22 horas, actuará o conjunto "Seqüência". Uma grande descarga de fogo dará por terminados os festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde, na Costa Nova do Prado.



Rua João Rodrigues Cabrilho, 27  
Gafanha da Nazaré  
Tel./Fax: 234 365 368

PT Inovação - Um exemplo de sucesso

# O orgulho do empresariado aveirense

Arménio Baijocca

Nem a crise no sector impediu que a PT Inovação, sediada em Aveiro, sucessora do Centro de Estudos de Telecomunicações, por sua vez o berço da Universidade de Aveiro - obtivesse os melhores resultados em 2001, o que lhe valeu ser qualificada pela Revista Exame como "A Empresa do Ano", resultado de uma avaliação criteriosa de diversos parâmetros.

Com características muito especiais, que lhe são azeitadas pela circunstância de ter como matéria-prima a "massa cinzenta" de seus recursos humanos, a PT Inovação recorre, como não salientou Paulo Nordeste, presidente da comissão executiva da empresa, "à inovação como forma de limitar os investimentos, reduzindo custos e conseguindo bons resultados.

Especificando para o Campeão das Províncias as áreas de negócio da PT-In, Paulo Nordeste salientou «um conjunto de áreas, focalizadas essencialmente em duas grandes linhas: um conjunto de negócios nas chamadas infra-estruturas de rede, sistemas físicos que são produzidos e identificados como equipamentos, que representa cerca de 40% das nossas vendas, e depois temos uma outra área relacionada com as plataformas de serviços, e que também representa outros 40% dos negócios, e finalmente temos 20% resultantes de coisas mais diversificadas, algumas aplicações, formação e participações em projectos internacionais».

A produção de equipamento é, na opinião de Paulo Nordeste «muito interessante e que já fazemos há muitos anos, normalmente focalizados naquilo que se designa de "rede de acesso", toda a infra-estrutura que permite ligar os clientes do central». Esta é uma área onde a PT-In tem mui-

to "know-how", com muitos anos de trabalho, «é uma área onde os operadores normalmente investem muito».

O volume de negócios da PT-Inovação é de cerca de 90% para as empresas do grupo PT e o restante para o exterior. Esses 10% são, na sua grande expressão, para clientes institucionais, como Forças Armadas, autarquias, etc.

«O que é importante, nestes três últimos anos, é a evolução do volume de vendas, em termos de internacionalização», ressaltou Paulo Nordeste, recordando que «o ano passado já cerca de 40% do nosso volume de vendas veio de fora de Portugal, o que é muito significativo para uma empresa nacional».

### O que é Inovação

Para o cidadão comum Inovação pode ter várias interpretações, podendo ser, para uns, uma antecipação do futuro, e para outros uma adaptação à realidade com soluções antecipadas...

Paulo Nordeste esclarece que «a maior parte das pessoas confunde inovação com investigação e desenvolvimento de produtos, que são duas coisas diferentes. Enquanto a investigação acaba por ser uma actividade muito mais prospectiva, que é feita uns anos antes com investigação fundamente, que é aquilo que as Universidades fazem; depois há uma pequena parcela de investigação aplicada, que já tem em vista uma certa aplicação, mas que ainda não é o desenvolvimento de um produto... e depois aparece a desenvolvimento. Isto é o que habitualmente se passa na investigação... a inovação é uma actividade que devia existir em todas as empresas, e que no fundo aproveita as oportunidades que de novos mercados, ou do lado dos custos, isto é, que no processo produtivo

se detecte uma oportunidade que permite rentabilizar e aumentar a produtividade». «A PT-In joga todo o ciclo de inovação desde a parcela da investigação aplicada (sempre feita em conjunto com parceiros), que permite criar conhecimento de um conjunto de tecnologias que nos permitem depois a capacidade da sua aplicação na resolução de um problema ou de uma nova oportunidade que surge no mercado».

Neste campo Paulo Nordeste reconhece que «temos sido bem sucedidos ao longo dos anos, porque temos tido sempre a capacidade de estar muito ligados à realidade, à prática, e como dominamos aspectos tecnológicos, e conhecemos muito bem a rede de telecomunicações, apercebemo-nos das oportunidades que podem surgir, e muitas vezes, a maior parte das inovações em todo o mundo, surgem de problemas que não foram resolvidos e à procura de uma solução arranja-se outra, o que torna importante estar em contacto com a realidade».

«As boas ideias surgem, normalmente, dos operacionais, das pessoas que estão na prática», garante Paulo Nordeste. E é aí que entra a competitividade da PT-Inovação, com soluções já estudadas e "em carteira" ... soluções já encontradas e à espera da sua aplicabilidade.

Perguntar há quinze anos atrás, quem estaria interessado num telemóvel, teria como resposta, muito provavelmente: para quê? O mercado, nestas áreas tem de ser construído, exemplificando e induzido, criando as necessidades. «É muito difícil dizer hoje o que vamos ter daqui por dez anos em termos de telecomunicações, mas há algumas tendências, e estamos a trabalhar nelas, normalmente em termos internacionais, fazendo projectos a cinco seis anos... se depois vai haver

mercados para essas tecnologias, só a própria mercado, o dirá se passa do protótipo para a produção, para o desenvolvimento. O que é difícil é a decisão de quando se colocam os recursos de desenvolvimento para quando a necessidade estiver no mercado termos esses produtos e podemos ser os primeiros. E dando um exemplo, Paulo Nordeste recorda a questão do móvel do pré-pago, surgindo da necessidade da TMN controlar os incóbráveis, utilizando uma tecnologia com algumas limitações, onde entrou a tecnologia de rede inteligente da PT-Inovação para uma solução.

Com a aplicação de uma tecnologia que tinha vindo a desenvolver. Especificando melhor, a PT Inovação «tem em carteira o conhecimento, que depois transforma em algo que funciona e que o mercado pede».

Sendo a massa cinzenta a matéria-prima da PT-Inovação, leva à necessidade do seu recrutamento e ao investimento na sua formação. O mercado está em baixa e não há problemas de recrutamento, mas mesmo em épocas do mercado em "pico" «nunca tivemos essa dificuldade, até porque a nossa metodologia é a de começar por estágios escolar para atracção dos melhores alunos das Universidades com que trabalhamos (Aveiro, Minho, Coimbra, Técnico), e apostamos fortemente nos estágios de fim de curso, e de um estágio profissional, e só ao fim de dois anos poderá entrar na PT Inovação com efectividade, porque para trabalhar aqui é necessária uma formação académica boa e um conjunto de características que permitam a adaptação ao tipo de empresa que somos. Este conjunto de valores precisa de algum tempo para que os conheçamos... porque, como referiu, o grande valor da empresa é a massa cinzenta».

Na PT-Inovação tra-



Paulo Nordeste - presidente da Comissão Executiva do PT Inovação

balham cerca de 500 pessoas, sendo 300 efectivos e 200 como estagiários ou como prestadores de serviços em empresas da região. 38% dos gastos da empresa são com pessoal.

### Internacionalização

A PT Inovação fez recentemente uma *joint venture* com a Telefónica, como resultado da necessidade surgida do crescimento da PT no Brasil, onde foi responsável pelo extraordinário sucesso do "cartão Baby", o primeiro pré-pago de toda a América Latina. Paulo Nordeste considera a operação «interessante» como mais um desafio à capacidade de criar soluções que espera sempre em boas escolhas naquele imenso mercado.

A internacionalização da PT Inovação já vem de trás, com resultados de sucesso em vários países, como Marrocos e Botswana, para além de quase todos os países de língua oficial portuguesa.

Paulo Nordeste acha difícil apontar uma solução emblemática da actividade da PT Inovação, salientando, no entanto, NGEN, responsável por toda a área dos cartões de rede inteligente, onde já atingiram os 11 milhões de clientes, e do PT móvel está presente, o que coloca a empresa aveirense entre os dez primeiros fornecedores mundiais deste tipo de solução.

Dois resultados obtidos no estrangeiro, Marrocos teve um crescimento inicial muito forte, mas o Brasil foi o de maior impacto, onde já se registam cinco milhões de clientes.

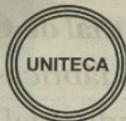
### Resultados excepcionais

Depois do ano atípico de 1999 - ano do arranque - em 2000 foi um bom ano e 2001 foi um ano excepcional, com um crescimento de negócios que rondou os 39%, tingindo os 54,6 milhões de euros, para um resultado líquido superior aos 9 milhões de euros, o que representa um crescimento de 378% relativamente ao ano anterior, o que leva Paulo Nordeste a considerar que «reflectem que esta actividade é rentável», reconhecendo a necessidade de ser competitivo para manter a qualidade que nos é exigida. Paulo Nordeste considerou os resultados excepcionais, o que levou a que a empresa fosse considerada a "melhor empresa do ano", para além de ser a melhor nas Telecomunicações.

«Isto não se faz ao fim de três anos», salienta Paulo Nordeste, «tem um passado que o justifica», lembrando que na génese da PT Inovação esteve o CET, com um passado brilhante nesta área de negócios, frisando ainda ser interessante por ser uma empresa de Inovação, o que é uma excepção em Portugal».

# A TRADIÇÃO DO FUTURO

QUÍMICOS INDUSTRIAIS  
ESTARREJA



A.Q.P.



**R OE**

**GRUPO CUF**

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro



O artesanato atrai o público a quem a Feira se destina

Em Águeda de 2 a 6 de Outubro

## Exporegiões 2002 mostra potencialidades da região

De 2 a 6 de Outubro vai decorrer, no Parque de Exposições da Associação Industrial de Águeda, mais uma edição da EXPOREGIÕES-Feira Geral de Amostras de Indústria, Comércio, Turismo, Gastronomia e Artesanato, que este ano conta com mais de uma centena de expositores, facto que revela não apenas a importância mas também a qualidade de um certame que

aposta na promoção e divulgação das atividades económicas e sócio-culturais do país.

Na edição deste ano destaca-se: a criação das condições necessárias para que a Feira funcione como um verdadeiro espaço de negócios; um vasto programa cultural; a realização, em paralelo, de uma mostra gastronómica; e a valorização da «Exposição Permanente» que estará aberta ao públi-

co no decorrer da Feira.

A ExpoRegiões reflecte uma constante preocupação de modernização, inovação e melhoria da qualidade do Certame, e apresenta um conjunto de condições técnicas e infra-estruturais de grande qualidade que permitem ao expositor e proporcionam um ambiente agradável aos visitantes.

Esta, Feira multise-

torial que tem vindo a crescer ano após ano e que se tem imposto como um importante certame na divulgação das atividades económicas e socioculturais de toda a região.

As melhorias implementadas, na sequência daquilo que se tem sido feito ao longo dos anos, demonstra uma clara preocupação na profissionalização desta feira, procurando sem-



VENDA - ALUGUER - REPARAÇÃO

**AGUITÉCNICA**

Assistência Técnica e Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.

Compressores - Empilhadores - Máquinas  
Equipamentos Industriais

Telef.: 234 646 592 / 234 645 926 - Fax 234 646 592 - Apartado 61  
BARROSINHAS - MOURISCA DO VOUGA - 3750 ÁGUEDA



Visite o stand da Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga de 2 a 6 de Outubro na Exporegiões em Águeda e fique a conhecer a riqueza do nosso artesanato e as várias colectividades da freguesia.

Macinhata do Vouga freguesia do concelho de Águeda desde 1825, situada a nordeste do concelho.

*Macinhata do Vouga - uma freguesia, uma história.*



## Oliveira de Frades

*a chave para o seu investimento,  
aquí tão perto.*

Ao seu dispor:

*Parque Industrial de Oliveira de Frades,*

*Presentemente com 50 fábricas e 3.000 postos de trabalho*

*Zona Industrial de Reigoso.*

*Brevemente: Zonas Industriais de Arca, Varzielas, Arcozelo,*

*Ribeiradio e S. João da Serra.*

*Contacte-nos pelo Telefone 232 760 300.*

*Câmara Municipal de Oliveira de Frades*

*Presente na Exporegiões em Águeda, de 2 a 6 de Outubro.*

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro



Os pastéis de Água são uma das atrações da ExpoRegiões

pre decodificar as necessidades das empresas expositoras de molde a respondermos e forma mais conveniente aos seus anseios.

Pelas condições oferecidas quer a exposi-

tor quer ao visitante e dado o crescimento desta feira ao longo dos últimos anos, leva-nos a concluir que a EXPO-REGIÕES, é dos certames mais importantes e com maior tradição de toda a região.

## EXPOREGIÕES 2002

Programa de animação  
De 2 a 6 de Outubro/2002

**Dia 2** - 21H00 Grupo Ria

**Dia 3** - 21H00 Grupo Artimanha

**Dia 4** - 21H00 Grupo " Sons de Coimbra"

**Dia 5** - 15H30 Tarde de Folclore  
21H30 Noite da Rádio Soberania

Participação de: Eduardo Sant'Ana, Quim Gouveia, Gonçalo José, Sónia Barros, Madeira Show, Joaquim Alberto, Ana Leão, Marisa e Andreia

**Dia 6** - 15H30 - Tarde de Folclore com a participação de:

- Grupo de Danças e Cantares de Vale Domingos
- Grupo Folclórico Senhora da Saúde
- Grupo Folclórico e Etnográfico de Recardães

21H30 Jorge Lomba

**A. SILVA MATOS**  
WELDONLINE, S.A.  
WELDONLINE, S.A.  
WELDONLINE, S.A.

# ExpoRegiões 2002

Indústria

Artisanato

## Expoágueda 2 a 6 Outubro

Comércio

Gastronomia

Organização:

Apoios:

## MÓVEIS C. GONÇALVES, LDA

Fabricante de Móveis em Madeira

APRESENTAÇÃO

CATALOGO

CONTACTOS

Somos fabricantes de mobiliário em madeira de todos os tipos.

Com experiência há mais de 20 anos

Fabricamos entre a nossa gama de produtos: Cozinhas, Bares Modernos e Rústicos, móveis para Jardins de Infância e Didáticos.

As decorações são executadas com perfeição visando a satisfação de um mercado novo mais exigente e personalizado.

Móveis C. Gonçalves, Lda.  
Rua da Chousa, 9 - Brunhido - Valongo do Vouga - 3750-811 Águeda - Portugal  
Telefone: 234 645 096 - Fax: 234 640 237

E-mail: [info@moveis-cgoncalves.pt](mailto:info@moveis-cgoncalves.pt)  
<http://www.moveis-cgoncalves.pt>

## Tenha o Carro Certo, no sítio Certo.

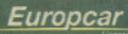
Assine um contrato por **1 ano** com a **Salitur** por uma mensalidade fixa.  
Escolha um **modelo** e troque sempre que **quiser**.

EasyWay

Informações: 800 222 230 / 234 303 076



Aveiro - Coimbra - Espinho - Figueira da Foz - Guarda - S. João da Madeira - Viseu



# A força do associativismo na dinâmica empresarial

A razão do surgimento da AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro ficou a dever-se ao elevado potencial empresarial e industrial diversificado existente no Distrito de Aveiro, justificando a criação de uma entidade associativa que representasse e defendesse os interesses económicos das Empresas e promovesse acções de apoio ao tecido empresarial do Distrito.

É neste contexto de forte empreendedorismo e dinamismo empresarial que se encontra posicionada a AIDA - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO, constituída a 16 de Janeiro de 1986, cujo âmbito territorial inclui todos os concelhos do distrito de Aveiro, com a promessa de poder estabelecer delegações ou outra qualquer forma de representação social, conveniente e para o in-

teresse do tecido empresarial do distrito.

Da missão da AIDA destaca-se: representar, defender, promover e apoiar as empresas do Distrito de Aveiro, de uma forma independente, funcionando como uma plataforma de intervenção dos interesses económicos da Região; intervir para consolidar; crescer para desenvolver; inovar e motivar para mudar; empreen-

der e formar para competir; divulgar e comunicar para apoiar; cooperar para dinamizar; promover e incentivar o associativismo; e mobilizar sinergias e vontades rumo à excelência e ao desenvolvimento, com princípios de credibilidade, isenção, transparência e reforço Associativo.

É ainda da missão desta associação o valorizar o tecido empresarial associado, as pessoas e a qualidade rumo à excelência.

Na visão estratégica da AIDA está o alargar o âmbito de actuação com serviços e projectos inovadores que procurem dinamizar o espírito e a capacidade associativa e possibilitem a total satisfação do tecido empresarial do distrito de Aveiro e a diminuição da dependência dos fundos comunitários, modernizar e aumentar a eficiência dos meios de que dispõe, reforçando o apoio ao desenvolvimento empresarial e ainda apoiar a consolidação do tecido empresarial e o aumento da competitividade da economia, preconizando a maximização da eficiência empresarial e um ambiente propício à iniciativa e ao risco.

A AIDA é constituída por uma equipa técnico-administrativa especializada e com uma vasta experiência que possibilita o apoio em diversas áreas de intervenção. Serviços disponibilizados pela AIDA às empresas do Distrito de Aveiro:

- Departamento de Apoio Técnico
- Departamento de Qualidade e Ambiente
- Gabinete de Formação Profissional
- Gabinete de Recursos Humanos
- Gabinete Jurídico
- Departamento de Informação Económica
- Eurogabinete
- Departamento de Relações Externas
- Departamento de Apoio Financeiro
- GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial
- Gabinete de Comunicação e Imagem

Dos projectos de apoio às empresas do Distrito de Aveiro, destacamos: Reforçar parcerias com entidades institucionais do sector público e privado, nomeadamente através: Cartório Notarial de Competência Especializada instalado no edifício-sede da AIDA, facilitando os actos legais e notariais, diminuindo as actuais barreiras processuais e administrativas subjacentes ao desenvolvimento das empresas; Gestão conjunta com a Câmara Municipal de Aveiro do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro; Definição de políticas de localização industrial, fomentando sinergias entre a administração autárquica, centros de saber e as empresas; Desenvolvimento de projectos em parceria com Centros de Saber; Universidade de



Com Teka, sim.

www.teka.pt



Em algumas coisas, nós europeus, estamos quase sempre de acordo. Somos exigentes no design, funcionalidade e variedade. Electrodomésticos Teka: fornos, micro-ondas, placas, exaustores, frigoríficos e combinados, máquinas de lavar roupa e louça, secadoras de roupa, torneiras de cozinha, lava-louças e trituradores.

TEKA PORTUGUESA - Apartado 533, 3834-909 Ílhavo  
Telef.: 234329500 - Fax: 234325457 - E-mail: sacliente@teka.pt

**TEKA**  
KÖCHENTECHNIK

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro



Novo edifício-sede

Aveiro, e Centros Tecnológicos, contribuindo para o reforço da capacidade de inovação das empresas e de I&D (Projectos DEUSA, SIGADERC e Cooperação Empresarial Tecnológica; DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO); e MISSÕES EMPRESARIAIS

A conclusão da 2ª fase de adaptação do edifício da nova sede, vai permitir disponibilizar novos serviços de apoio às empresas suas associadas, como os de apoio técnico, nomeadamente no apoio à certificação e ao de-

envolvimento de projectos na área ambiental, passando ainda a dispor de um espaço para show-rooms para a promoção de empresas, produtos e serviços, e um espaço para divulgação dos produtos da região, criando um serviço de higiene e segurança no trabalho, um centro de Formação Profissional, e dispondo ainda de um auditório e de uma biblioteca empresarial.

Bem se pode afirmar que aos dezasseis anos a AIDA atinge a "independência" ou a maioria.

## AIDA - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA (CNCE)  
EM AVEIRO

O 1.º Cartório Notarial de Competência Especializada de Aveiro, situado na Rua da Boavista, Alagoas, Esigueira, entrou em funcionamento no dia 26 de Julho e resulta de uma convenção protocolar celebrada entre a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado e a AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

Nos termos da Portaria 118/2002 de 8 de Fevereiro, no Cartório podem ser lavrados os seguintes actos:

a) Todos os actos notariais ligados às actividades empresariais, bem como aos fins prosseguidos por associações e fundações, incluindo os actos de constituição ou instituição de pessoas colectivas de direito privado;

b) Todos os instrumentos públicos a lavrar fora dos livros de notas, autenticação de documentos particulares, reconhecimentos, certificados, certidões ou documentos análogos, directa ou indirectamente relacionados com as actividades ou finalidades previstas na alínea anterior.

Podrá, nestes termos, recorrer aos serviços prestados pelo Cartório qualquer sociedade, associação, fundação ou, em geral, pessoa colectiva de direito privado, seja para actos decorrentes da sua vida interna, como constituições, dissoluções, alterações de pacto ou de estatutos, seja para actos relacionados com o comércio jurídico, como compras e vendas efectuadas pelas mesmas entidades.

O horário de atendimento ao público é das 9H00 às 16H00, podendo o contacto telefónico ser feito pelos números 234 302 470, 234 302 472 e 234 302 473.

GDE - Gabinete de Dinamização  
Empresarial



Cats da Fonte Nova  
Alçado Sul - 3.º Piso  
3801-954 Aveiro  
Tel. 234 378 550  
Fax: 234 424 093  
E-mail: gde@aida.pt

Zona Industrial de Tabeoira  
Rua da Boavista - Alagoas  
3804-954 Aveiro  
Tel. 234 302 140  
Fax: 234 302 149

**Óptica nascimento**

**VISÃO COM CLASSE**

ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

**GSSILOR**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Aveiro  
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 - AVEIRO

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

## Um "flash" sobre a economia

Em resultado do comportamento desfavorável da procura global e das avaliações sobre os stocks de produtos acabados, o indicador de confiança apresentou, no passado mês de Agosto, uma evolução

positiva face ao mês anterior, interrompendo o movimento descendente dos últimos meses.

Em todos os tipos de bens, as opiniões sobre a evolução recente da produ-

ção, foram mais desfavoráveis do que em Julho. A procura externa revelou um menor dinamismo, interrompendo o perfil favorável dos últimos meses, uma vez que a evolução foi condicionada negativamente

pelos comportamentos dos sectores de produção de Bens Intermediários e de Outros Bens de Equipamento. Ainda que depressa, a procura interna não se degradou face ao mês anterior.

As perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses mantêm o quadro de pessimismo revelado ao longo dos últimos meses. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda foram menos intensas que do mês precedente.

### Construção e Obras Públicas

Também em resultado do comportamento desfavorável de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência de evolução descendente dos últimos meses.

Em termos globais, as apreciações sobre a actividade recente mantiveram a tendência desfavorável, ainda que nas actividades ligadas à Construção de Edifícios Não Residenciais as empresas continuem a dar sinais de algum dinamismo. As apreciações dos empresários quanto à Carteira de Encomendas mantêm um grau de pessimismo significativo, em particular nas actividades ligadas à construção de Edifícios Residenciais. Contrariando esta tendência global, ainda que de forma marginal, apresentaram-se as avaliações das empresas ligadas às Obras Públicas.

Este quadro pessimista também é revelado pelas proporções de empresas que declaram a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade. Com efeito, esta proporção apenas não aumentou nas actividades de Obras Públicas. Relativamente aos principais obstáculos, observa-se um aumento daqueles relacionados com a insuficiência da procura, a par de uma diminuição da escassez de pessoal qualificado.

As expectativas quanto ao aumento dos preços mantêm-se a um nível baixo, prolongando a tendência descendente dos últimos meses.

### Empresas

Idêntico comportamento é observado nas avaliações sobre a tendência actual do Volume de Vendas. Com efeito, a quase totalidade dos sectores inquiridos apresentou-se menos optimista do que no período homólogo, ainda que o sub-sector dos Transportes e Comunicações continue a revelar mais dinamismo do que há um ano.

Com uma Carteira de Encomendas menos forte, os empresários inquiridos antecipam evoluções menos favoráveis da procura e da criação de emprego. As perspectivas de evolução dos preços os próximos meses apresentam-se menos intensas do que as observadas um ano antes.



## um rumo, uma equipa

Investigação & Desenvolvimento em Telecomunicações

Portugal • Brasil • Angola • Moçambique • Cabo Verde • Guiné • S. Tomé e Príncipe • Marrocos • Botswana

#### SEDE

Rua Eng. José Freixira Pinto Basto  
3810-100 Aveiro - Portugal  
Telefone: +351 234 403200  
Fax: +351 234 426723

#### NOVO DE LONDRA

Leja Park - Edifício Portugal A, 11  
1790 Odivelas - Portugal  
Telefone: +351 21 4275706  
Fax: +351 21 4225701

#### NOVO DO PORTO

Lago de Montepio, 22, 4.<sup>o</sup>  
4015 Porto - Portugal  
Telefone: +351 22 2018421  
Fax: +351 22 2079303

www.ptinovacao.pt

Inovação

Desdobramo-nos...  
...Para vos servir...  
...Duas vezes melhor!

AVEIRO

Loja: Rua do Feijó da Marça, n.º7 • 3800-182 Aveiro  
Tel: 234 426 796 Fax: 234 382 063  
e-mail: ptinfo@equi.pt www.equi.pt



Reciclagem e  
Regeneração  
de consumíveis  
de impressão  
informática



equi

A 1.ª Empresa com  
autorização ambiental  
(DL 239/97)

PALHAÇA

Sede: 2.ª f. do Pelinho, lote 10 apartado 22  
3770 - 906 Palhaça  
Tel: 234 758 690 Fax: 234 758 988









## Dinâmica construtiva em queda

De acordo com os resultados disponíveis, o número total de obras concluídas no País apresentou, nos últimos quatro trimestres, face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -4,5%, mantendo-se o comportamento decrescente do número total de obras concluídas (gráfico 1).

Ao nível das NUTS II registaram-se variações relativas médias positivas nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (5,5%) e Madeira (0,7%). Todas as restantes regiões apresentaram variações relativas médias negativas, com destaque para os Açores (-31,2%).

No País, do total de obras concluídas no 2.º trimestre de 2002, 85,7% corresponderam a construções novas, das quais 87,9% se destinaram à habitação.

Em Portugal, no período compreendido entre o 3.º trimestre de

2001 e o 2.º trimestre de 2002, 84,1% do total de obras concluídas corresponderam a construções novas, das quais 86,0% se destinaram à habitação.

Também o número de fogos concluídos em construções novas para habitação apresentou, nos últimos quatro trimestres, face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de (-3,3%), mantendo-se a tendência decrescente (gráfico 1).

A região da Madeira registou o maior crescimento (35,4%) e a região dos Açores o maior decréscimo (-31,6%).

Ao nível das NUTS III, verificou-se que a variação relativa média dos últimos quatro trimestres em construções novas concluídas para habitação apresentou os valores mais elevados nas regiões do Médio Tejo (15,5%), Oeste (15,3%) e Baixo Alentejo (12,5%). Os valores mais baixos desta



variação registaram-se nas regiões da Serra da Estrela (-36,7%), Ave (-20,1%) e Entre Douro e Vouga (-14,5%) (gráfico 2).

Quanto aos fogos concluídos em construções novas para habitação, a variação relativa média dos últimos quatro trimestres registou os valores mais elevados nas regiões da Cova da Beira (49,9%) e Baixo Alentejo (29,3%). Os valores mais baixos desta variação registaram-se nas regiões da Serra da Estrela (-29,9%), de

Entre Douro e Vouga (-27,6%) e Grande Lisboa (-27,0%) (gráfico 3).

O rácio entre o número de fogos concluídos em construções novas para habitação e o número de construções novas concluídas para habitação apresentou os valores mais elevados nas regiões do Grande Porto (6,2) e Grande Lisboa (5,9), muito acima do valor médio do país (2,7). A região da Serra da Estrela apresentou o valor mais baixo (1,0).

## Mensagem do Governador Civil de Aveiro

O distrito de Aveiro é reconhecido em todos os Distritos com afirmação nacional, ao nível das várias vertentes de intervenção social, económica e cultural.

Disso é exemplo o forte Movimento Associativo implementado neste espaço geográfico, assim como o vasto e dinâmico sector empresarial, que tem vindo a assumir um papel preponderante com afirmação no todo nacional, e mesmo a nível mundial.

Todo este panorama só é possível devido à inequívoca faceta que caracteriza os aveirenses e que é, sem dúvida alguma, o seu espírito empreendedor e a sua capacidade dinamizadora de seguir em frente, adaptando-se às mudanças exigidas pela conjuntura do mercado que consequentemente exige a modernização e inovação empresarial. Desta forma, têm os "empresários" aveirenses conseguido ultrapassar barreiras e enfrentar obstáculos, com a expectativa de alcançar o melhor posicionamento não só a nível nacional, como além fronteiras.

Neste sentido, é de louvar a iniciativa do Semanário "Campeão das Províncias" de publicar uma edição especial sobre as maiores empresas do Distrito de Aveiro.

O Governador Civil de Aveiro

José Manuel Milheiro de Pinho Leão

## Licenciaturas

### Comunicação Institucional

(autorizado pela Portaria 457 - A/98 de 29 de Julho e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro)

### Comércio Internacional

(autorizado pela Portaria 457 - A/98 de 29 de Julho e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro)



TRANSPOMOS BARREIRAS  
FORMAMOS VENCEDORES

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana • Apartado 292  
3811-901 Aveiro  
Telf.: 234 423 045 • Fax: 234 381 406  
iscia@mail.telepac.pt

## Pós-Graduações em:

- E-LEARNING
- MORFOLOGIA URBANA E PATRIMÓNIO
- PSICOLOGIA DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES
- MERCADO IBÉRICO: SUA ENVOLVENTE E VECTORES DE EXPANSÃO



Instituto Superior de Ciências da  
Informação e da Administração  
Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

AVEIRO

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro

## O futebol português no contexto europeu

António Lemos



Após a frustração que constituiu o afastamento do Sporting e do Boavista de ligas dos Campeonatos, batidos nos jogos da pré-eliminatória, respectivamente pelo Inter de Milão e o

Auxerre, grande e expectante em agora a esperança que rodeava os dois clubes na sua caminhada pela Taça UEFA.

Desafortunadamente, porém, e ao contrário do que seria de esperar, as dificuldades de ultrapassar os adversários que lhe couberam em sorteio são evidentes. E se o Boavista ao perder com os israelitas do

Maccabi, em Solfa, por 0-1, mantém ainda uma margem razoável de possibilidades de realçar no Besso o resultado e prosseguir na prova, o Sporting concretiza encerrará a sua aventura europeia.

Já na Porto, inelavelmente, o equipo de Roldão Vasconia não justificou os preocupados receios da José Mourinho antes do jogo. A menos que os quatro internacionais de que o treinador polaco não pôde dispor tenham o mesmo peso da influência que os cinco sportingistas até agora afastados da equipa leonina.

E se do novela da vida real de Jardim — cujo comportamento despondido em relação à entidade empregadora constitui uma originalidade que condicionara, e de que maneira, as futuras contratações milionárias — a confusão persiste, é por ora ob-

jecto de grande curiosidade sobre ainda se a máxima de Cândido de Oliveira, de que o treinador passa de bestial a besta em função dos resultados, mantém actualidade.

O que parece confirmar-se tal fato a balbúrdia do fim do encontro com o Partizan, onde as provocações, insultos e ameaças até ao presidente e demais elementos da SAD dominaram o rescaldo do jogo;

Até às declarações de descrédito da acção do treinador e da equipa, quando ainda há poucos meses atrás eram o orgulho leonino;

Tudo se conjuga assim, para a inevitabilidade urgente do grande discurso do futebol nacional, sem a qual e em clima construtivo de todos os agentes desportivos — longe dos regionalismos bacocos ou dos culpos que são sempre dos

outros — possa com imaginação fazer-se um aproveitamento mais eficaz e ovaro dos nossos maiores recursos, que a maioria será dizer garantir as condições mais adequadas de formação e promoção do futebol nacional, o que em última instância redundará na defesa do futuro da modalidade.

O Leixões

Uma última palavra de grande apreço para a equipa de Matosinhos. E só se lamenta a curta margem de um resultado que poderia ter sido substancialmente dilatado não permitia, para além do Grécio, à equipa do Leixões continuar na prova. Mas como até ao lavar dos céus é vinda...

Em qualquer dos casos, ninguém lhe retirará jamais o mérito com que dignificou o país como também da revelação em que se constituiu como elemento de referência para os grandes clubes nacionais — até vizinhos seus — que hoje como os maiores arruinados só podem mesmo viver do passado.

### Alguma surpresa...

À quarta jornada da SuperLiga de futebol trouxe alguns resultados surpreendentes... o primeiro dos quais a derrota (em casa) do Beira-Mar perante um Nacional da Madeira que ainda não tinha ganho. A segunda surpresa, e porventura a maior, foi a vitória do Setúbal, na Madeira, mais pela expressão do resultado do que propriamente pela vitória. A terceira acon-

teceu mais uma vez em Alvalade onde o Sporting demonstrou a sua incapacidade concretizada, acabando por se contentar com um nulo perante um "arreganhado" Varzim.

A avaliar pelos resultados que vão surgindo jornada após jornada, a aproximação dos ditos "pequenos" começa a ser uma realidade, e os "grandes" que se cuidem!!!

### Após a realização da 4ª. Jornada da SuperLiga, a lista dos melhores marcadores ficou assim ordenada:

#### Os melhores marcadores do Beira-Mar:

José Costa "ZEZINHO" (Beira-Mar)  
Fayé FARY (Beira-Mar)

#### Lista de marcadores da 1 Liga:

##### - Cinco golos:

SIMÃO SABROSA (Benfica)

##### - Quatro golos:

ROMEU Almeida (Guimarães)

##### - Três golos:

João Fernandes "NECA" (Belenenses)

MAURO (Paços de Ferreira)

JOÃO PEDRO Fernandes (Santa Clara)

Sérgio Cunha "SERGINHO" (Nacional)

##### - Dois golos:

NUNO GOMES (Benfica)

HUGO HENRIQUE (Setúbal)

Jorge Souza "JORGINHO" (Setúbal)

Pedro Filipe PEPA (Varzim)

Yves KIBUYE (União de Leiria)

MANGICHE (FC Porto)

HUGO HENRIQUE (V. Setúbal)

Barroso (Sp. Braga)

##### - Um golo:

José Costa "ZEZINHO" (Beira-Mar)

Fayé FARY (Beira-Mar)

MARCO PAULO de Lemos (Belenenses)

Argécio Fucks "ARGEL" (Benfica)

TIAGO Mendes (Benfica)

Zlatko ZAHOVIC (Benfica)

LUÍZ CLAUDIO (Boavista)

FEHÉR (Benfica)

Vitor CASTANHEIRA (Braga)

Francisco Costa "COSTINHA" (FC Porto)

HELDER POSTIGA (FC Porto)

Edgaras JANKAUSKAS (FC Porto)

MANOEL Filho (Gil Vicente)

Adriano BESSA da Costa (Guimarães)

PEDRO MENDES (Guimarães)

RICARDO SILVA (Guimarães)

Eric Fricre Gomes "GAUCHO" (Marítimo)

Rafael JAQUES (Marítimo)

João Duarte (Moreirense)

Alex (Moreirense)

ADRIANO Louzada (Nacional)

PAULO SOUSA (Paços de Ferreira)

Pedro Monteiro "PEDRINHA" (Paços de Ferreira)

Sérgio Gonçalves "ZE NANDO" (Paços de Ferreira)

Tonel (Académica)

Paulo Alves (Gil Vicente)

PEDRO BARBOSA (Sporting)

Ricardo QUARESMA (Sporting)

Roberto Severo "BETO" (Sporting)

Luís CLAUDIO (Boavista)

SILVA (Boavista)

Eduardo Marques (Belenenses)

Márcio Santos (União Leiria)

Rui Lima (Setúbal)

Sandro (Setúbal)

Marco Ferreira (Setúbal)

### Gala do Desporto distingue atletas

O Cine Teatro Caracas vai acolher, a 6 de Outubro, pelas 21 h, a II Gala do Desporto de Oliveira de Azeméis, em que serão entregues os prémios aos atletas e colectividades que se distinguiram na época 2001-2002. O momento solene será aproveitado para revelar a personalidade do ano e para a entrega dos prémios "Prestígio" e "Carreira".

Como colectividade do ano, a organização nomeou a União Desportiva Oliveirense (UDO), o Futebol Clube Cestarense e a Associação Cultural e Desportiva de Azagães.

O prémio de "melhores" será entregue às seguintes seniores de basquetebol e hóquei em patins da UDO e aos Amigos do Remate Futsal, que este ano subiu à terceira divisão nacional.

Os nomeados para melhores treinadores do ano foram Henrique Vieira e Paulo Vitória (basquetebol), e António Vale (hóquei em patins).

A nomeação dos atletas do ano recaiu sobre os jogadores da U. D. Oliveirense, Vato (Basquetebol), Didi (hóquei em patins) e Jó (futebol).

Como revelações do ano foram nomeados António Resende (árbitro de 1ª categoria), Sílvio (futebol) e João Abreu (basquetebol).

José Godinho (camadas jovens do UDO), António Soares e Manuel Soares (directores do UDO) são os indicados para receber os prémios de melhores dirigentes do ano, que será também entregue a Paulo Ferreira, presidente do G. J. de Pinheiro da Bemposta, responsável pelo G. P. de Atletismo S. Paio.

O galardão por os eventos desportivos da última época vai para o circuito Concelho de Atletismo, o Campeonato Nacional de Estrada de Ciclismo e as Mini Olimpíadas de Cucujães.

Esta é uma iniciativa da autarquia em colaboração com uma revista da especialidade, cujo objectivo é distinguir os clubes, instituições, atletas e dirigentes do concelho.

### Patrocínios



EXTRACÇÃO DE ÁREIAS E LAVAGENS

### GRÃO de OURO



Construção Civil  
João da Silva Carvalho  
Telf. 234 302 207 - Telex. 961 614 688



Artigos Sanitários  
Santia Janeiro  
Telf. 234 342 904 - Fax: 234 343 848

Rinite e Asma

## Dois Estádios da Mesma Doença

As doenças alérgicas são das patologias que causam mais morbidade ao longo da vida e, particularmente, em idades produtivas, com consequências não só a nível social, mas também económico. Especialistas de vários países reunidos em Bilbao, num curso de Verão da Academia Europeia de Alergia e Imunologia Clínica, alertam para o aumento das patologias alérgicas nos países ocidentais e sublinham a importância das novas abordagens destas doenças, nomeadamente a rinite alérgica e a asma.

Estas patologias não têm sido convenientemente valorizadas e essa subvalorização pode estar associada a um absentismo exagerado, escolar e laboral, e a uma baixa de produtividade", alertou Ana Todo-Bom, alergologista do Hospital da Universidade de Coimbra e Presidente da Sociedade Portuguesa de Alergia e Imunologia Clini-

ca, sublinhando que "há uma série de consequências económicas importantes que não são contabilizadas. Efectivamente, o doente alérgico não controlado sofre uma limitação ou uma redução na capacidade para trabalhar".

"Calcula-se que a rinite alérgica afete entre 10 a 15 por cento da população em Portugal, onde a prevalência, há semelhança do que acontece no resto da Europa, tem vindo a aumentar ao longo dos anos. Este aumento das doenças alérgicas pode ser explicado por vários factores, nomeadamente, alterações ambientais e modificação dos estilos de vida.

A doença alérgica tem uma base genética e uma base ambiental. Como não acreditamos que em tão pouco tempo tenha havido modificações genéticas tão marcadas, são provavelmente as modificações ambientais que têm provocado este aumento", explica a especialista, acrescentando que "o

uso mais indiscriminado de antibióticos parece ter tido também um papel nesta situação, assim como as modificações na dieta".

A rinite alérgica é um factor de risco para a asma e a associação entre as duas patologias, amplamente discutida neste encontro internacional, acarreta várias implicações clínicas e terapêuticas, que começam agora a ser consolidadas. Para esta consolidação contribuiu de forma decisiva a elaboração das "guidelines" ARIA (Alergia Rinitis and its Impact on Asthma).

"A associação entre rinite alérgica e asma é um conceito recente, mas cada vez mais aceite. Implica, em primeiro lugar, seja muito importante um diagnóstico mais cuidado das duas patologias, ou melhor, de uma única patologia, mas com as duas manifestações", refere Ana Todo-Bom. E explica: "o doente com rinite alérgica deve ser submetido a

inquéritos mais direccionados e mais profundos, para se verem queixas de dispnéia que por vezes não valoriza, e no doente com asma devem ser também valorizadas as vias aéreas superiores".

Esta abordagem das alergias como uma doença sistémica tem, de igual forma, implicações a nível terapêutico, com destaque para "os fármacos com acções também mais sistémicas, em que todos os órgãos beneficiam de algum modo da sua acção".

Neste contexto, o aparecimento dos anti-histamínicos de 2ª geração, nomeadamente a ebastina, podem ter um papel importante, uma vez que se distinguem dos anteriores por uma acção mais prolongada e uma redução dos efeitos secundários (diminuição da sonolência e do apetite). De acordo com os especialistas, estas vantagens favorecem a adesão do doente, melhorando a sua qualidade de vida.

Contraceção

## Pílula sem estrogénios já está no mercado

Já está à venda a nova pílula contraceptiva típicamente eficaz como as convencionais, mas sem efeitos secundários, uma vez que não possui estrogénios. A única desvantagem é a possível alteração no fluxo menstrual.

Desde a passada segunda-feira as mulheres portuguesas têm à sua disposição uma nova pílula contraceptiva típicamente eficaz como as convencionais, mas sem efeitos secundários, uma vez que não possui estrogénios.

Precisamente por isso é que não causa os transtornos associados a contraceção oral, como dores de cabeça, tensão alta, aumento de peso ou tensão mamária, efeitos secundários associados àquela hormona.

Quem o afirma é Miguel Oliveira e Silva, ginecologista do Hospital de Santa Maria, que garante que até as mulheres com contra-indicações para a pílula combinada convencional - mulheres que estão a ama-

mentar, com hipertensão, obesas, fumadoras ou diabéticas - a podem tomar.

A única desvantagem da nova pílula, a cerazete, é a possível alteração no fluxo menstrual. Segundo o médico, os estrogénios servem unicamente para ajudar a controlar o período, pelo que uma pílula sem aquelas hormonas possibilita a existência de um fluxo menstrual com atrasos, ausências ou perdas inesperadas.

"Nada de grave", diz o médico. Para Miguel Oliveira e Silva, trata-se apenas de uma questão de habituação, já que o peso é apenas "psicológico", não havendo qualquer prejuízo para a saúde.

A cerazete tem uma taxa de inibição de ovulação de 97 por cento, tanta como outras pílulas combinadas convencionais.

Para reduzir risco de doenças associadas

## Perda moderada de peso é fundamental

Uma redução de peso entre 5 a 10 por cento tem profundos benefícios na pressão arterial e noutras doenças associadas, nomeadamente, na hipertensão, diabetes ou doenças cardiovasculares, refere Arya Sharma, professor de Medicina em Berlim e director de uma clínica de hipertensão e obesidade, revelando que cerca de dois terços dos doentes que têm hipertensão têm entre excesso de peso e obesidade.

"A obesidade é um factor de risco importante para a hipertensão e esta situação é preocupante, uma vez que muitos hipertensos são obesos e este número tende a crescer, ao mesmo tempo que aumenta a prevalência da obesidade", explica o especialista. Por isso, "é fundamental tratar o excesso de massa gord".

A obesidade está intimamente relacionada com o desenvolvimento de patologias como a hipertensão, diabetes e dislipidémia, mas diversos estudos mostraram que a perda de peso tem como consequência directa uma redução significativa da pressão arterial, "sendo assim mais fácil de tratar e controlar a hipertensão nos doentes obesos". Para além disso, verificou-se também uma diminuição nas patologias associadas.

"Trata-se de um problema de saúde pública e, nesse contexto, a prevenção tem um papel importante, ainda mais quando o excesso de peso está a aumentar também nas camadas mais jovens da população". Contudo, "para os doentes que já são obesos, a prevenção chega tarde demais, sendo preciso intervir de uma forma mais agressiva, combinando as mudanças de estilos de vida com tratamento farmacológico", explica Arya Sharma.

A sibutramina, um fármaco com um mecanismo de acção central, revela ser eficaz, uma vez que promove proporcionalmente a saciedade e é responsável por um aumento do gasto energético, permitindo o controlo do peso a longo termo. O medicamento avaliado em diversos estudos, mostrou que os doentes conseguiram perder em média 5 a 10 por cento do peso corporal durante o tratamento e, para além disso, verificou-se uma redução significativa do risco de patologias associadas.

"As terapêuticas contra a obesidade, incluindo a sibutramina, desempenham um papel muito significativo no tratamento e manutenção de peso a longo prazo", defende o médico, referindo que "não só a sibutramina ajuda a reduzir o peso, como também a manter esse peso por pelo menos até dois anos, após o início do tratamento".

Embora eficaz na redução de peso, Arya Sharma explica que existe a possibilidade do fármaco poder aumentar ligeiramente a pressão arterial, sem contudo levantar grandes problemas, desde que o doente seja correctamente controlado e vigiado: "O benefício que se pode ter da perda de peso é muito superior ao ligeiro aumento da pressão arterial".

### CENTRO DE MEDICINA TRADICIONAL DE AVEIRO

Medicina Holística

Acupuntura - Homeopatia - Naturopatia  
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética  
Nutrição - Drenagem linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43  
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

### TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA FITOTERAPIA CHINESA ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Pedro Chey em Coimbra  
Diplomado pela AFA-DA

AFA-DA, Associação Portuguesa de Acupuntura e Dietética Alternativas

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 232 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 429 664 ou 91 719 79 99

e-mail: albuquerque\_naturdyt@netcom.pt

## Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:

R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1ª B - Telef. 234225520  
3810-102/AEIRO

### CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

ORTOPEDIA

Dr. Carlos Teller Mendes

PODOLOGIA

(Tratamento do pé)  
Dra. Cristina B. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixoto - Edifício Centro Avenida, nº 6  
2º Piso - sala 2 - Telef. 234 383 379 - 3800 Aveiro

### Clínica de Medicina Dentária DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:  
ADSE; ACASA; PSP; ADMFA; ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 78 - r/c  
3830-555 Galineta da Nazaré  
Tel. 234395561

Travessa da Caixa Económica, 2-1º  
(por cima do "Café da Vitória")  
3800 Aveiro  
Tel. 234362409/234257560

### EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

## Os educadores do pré-primário e o ministro da tutela

D. António Marcelino \*



Sempre me preocuparam os problemas da educação, por isso os procuro acompanhar com a atenção possível. Entre os muitos problemas do momento, está na praça pública a preocupação de o Governo dar atenção a um problema concreto, que é o dos pais trabalhadores que não têm o que deixar as crianças nos dias que ultrapassam as suas férias, nem disponibilidade de tempo, nem familiares que se recolham à hora que terminam os aulas. As instituições de solidariedade social, a funcionar com normalidade desde o início de Setembro, dão atenção a esta situação. Os agentes do ensino público, que muitas vezes põem nestas instituições os seus filhos por igual razão, embora reconheçam algum interesse no problema em causa, dizem que não lhes compete a eles a solução e reivindicam, para sua defesa, exigências de qualidade pedagógica e direitos pessoais de professores, iguais aos restantes colegas. Tudo isto, porque as normas do ministério foram no seu tempo de férias, que de Verão, que das passas previstas em vários períodos do ano e lhes alargam o tempo lectivo diário.

Sempre reconheci, seja a quem for e, como é óbvio, também aos educadores de infância, a defesa dos seus direitos legítimos. Porém, também penso que ninguém está teledado de um conjunto que deve passar nas decisões, nem pode pedir o amolecimento a razão pelo modo menos certo de a defender publicamente.

Os educadores de infância têm o dever de ser solidários na procura de soluções para uma situação que eles sabem que é real e lhes toca, directamente, em muitos aspectos. Eles não são educadores de crianças apenas umas horas por dia ou uns dias por semana, de modo a que, tudo mais que vai para além do seu horário, lhes seja indiferente. Num processo educativo, tanto os momentos de presença física como os que se passam quando se está ausente são importantes e não se podem dissociar, quando se pretende existir. Uma criança, mormente nesta idade, não é uma peça que se deixa na máquina para retomar o trabalho no dia seguinte. A parceria activa com todos os agentes educativos é o mínimo que se pode pedir a um educador consciente.

Por outro lado, é menos digno que, para defender direitos pessoais, se ofendam colegas com o mesmo curso e, pelo menos, igual competência, como são os educadores das instituições particulares de solidariedade social. Têm-no dito à boca cheia os educadores de infância que aparecem como líderes da contestação que não querem, por razões pedagógicas, que as suas escolas se transformem em instituições de solidariedade social. Ora, há milísimas instituições que pedem meças, em qualidade e competência do seu pessoal, aos melhores jardins da rede. Pública. Este desprezo pelas instituições privadas, por parte de sindicatos e partidos, não dignifica nada, em nenhum aspecto, quem o manifesta. Uma música que se tornou monótona e triste, mas também já inofensiva para quem está atento.

Por último, um educador até na reivindicação de direitos deve ser educador. Dos seus alunos e da opinião pública. Por isso chocam os ditos e os desafios ao ministro e o manifestado crescimento de que tudo isto é apenas um aperitivo, porque o melhor será ainda mais suculento...

Não sei o que pensam os pais quando se deparam com tais educadores das seus filhos indefesos. Por mim, como cidadão atento e certamente ao lado de muitos outros que o estão também, preocupo-me o futuro de um país, quando os que recebem a missão e o encargo de educar crianças de tenra idade expõem, de modo tão triste e preocupante, o vazio que lhes vai dentro.

Eu sei que a grande maioria dos verdadeiros educadores não é assim, nem pensa assim. Mas isto, como em tantas outras coisas e ocasiões, os que metem mais barulho e aparecem com gritos e representam a classe são, normalmente, os que menos sabem os seus filhos na vida, e nem sempre aparecem claros os interesses que os movem.

O modo de reivindicar não pode ser alheio nem comprometer os razões que se têm para o poder fazer com êxito. Sempre e muito menos com educadores.

\* Bispo de Aveiro

## Duas décadas a abrir horizontes novos

Daniel Rodrigues \*



«Na abertura desta I Semana Nacional de Pastoral Social, cabe-me uma palavra que dá sentido de unidade a todos os trabalhos, justifique o tema escolhido e abra horizontes novos para a acção Pastoral das nossas comunidades e instituições.»

Assim proclamou o ex-caleira, investido da responsabilidade de Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral da Acção Social e Caritativa, há 20 anos D. António Marcelino, então ainda Bispo Coordenador de Aveiro e hoje primeiro responsável da Igreja Local e Vice- Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, num período novo, de abandono da sociedade do modo de tratar todo o Homem como

PESSOA a Revolução política já tinha alcançado há 11 anos. A Igreja, como já o vinha fazendo em certos sectores, através, designadamente da Acção Católica tinha agora de proclamar: ad sum - Presente, transformar o teórico no prático. Agir.

Foi D. António com outras figuras a acompanhá-lo, que abriram, efectivamente, uma nova fase no

Mundo social caritativo, seguido por outros bispos, como um D. Manuel Martins, e agora evidenciando, um tanto discretamente na XX Semana Nacional de Pastoral Social, decoremente em Fátima, sob os olhares da Mãe dos pobres, dos sem voz e sob perspectivas de uma nova viragem, em novos quadros, muito em especial na universidade da Igreja, da SIDA e com outros sofisticados formas de pobreza. Da SIDA ainda pouco se falava e hoje deparáramos com um País em que, segundo os dados estatísticos, esse vírus aumentou em Portugal, em média, cinco vezes mais do que em qualquer País da Europa, com a excepção, também era o País, aos tempos em que era um flagelo. Recordo-me ainda dos injeções, de penicilina, das ventositas; há, meio século administrativo, lacamente, na minha recôndita aldeia de Terras do Dama...

Recordo-me desse movimento nacional recolhido no Paulo VI a procura de soluções para os cancroes desse tempo, do entusiasmo, como se fosse hoje, do avlanche da gente, de agentes da pastoral, de todo o País, que ali acorriam. Momentos altos que viriam a ocorrer nestas duas décadas.

Tudo a universo neste secler, e noutros, passou por ali. As Semanas de Pastoral, porventura, nestes 20 anos, focaram em todos os aspectos. A XX volta dos origens da comunidade, como se dessem tratar os nossos corantes de tudo. Voltou ao "mandamento" do Padre Américo: "Cada Paróquia trate dos seus pobres...", dos seus doentes, dos seus carentes em tudo.

Bem andou a Caritas Portuguesa e Secretariado Nacional em reeditar muitos das livros de todas as Semanas de Pastoral Social, e colocou-nos nos mãos, este ano, gratuitamente, de quem, porventura, ainda não conhecia esses documentos.

D. António, nas palavras introdutórias de há 20 anos, define o que essa pastoral deve ser ainda hoje actual, porque é evangélica. Diz assim um dos pioneiros desta viragem: "Alinhar que a Pastoral Social é acção eclesial é dizer que, com todo a acção da Igreja, ela vivo o anúncio de Jesus Cristo, Salvador do Homem e a instituição no Mundo do Reino de Deus. Este objectivo, que é permanente e se identifica com a própria missão da Igreja, é realizado de muitos modos e passa por acções específicas e concretas. A Igreja nasceu logo com a preocupação de uma caridade efectiva e de uma resposta a carências e necessidades dos seus membros. Esta caridade e resposta traduzia-se em obras, em partilha de bens, em cuidado dos mais pobres e desprotegidos."

E prossegue no seu mote que devia prevalecer estes 20 anos: "A dimensão caritativa da Comunidade dos crentes era não só da essência da mesma comunidade, mas constituiu até ao seu sinal mais visível e convincente", definido já então as linhas mestres deste grande sector da vida da Igreja que será conhecida amada; no espírito que der ao mundo, da Sociedade: "Vós conhecereis que sois meus amigos se mostrardes obras..." Eis a sua definição: "A acção social caritativa que se identifica com aspectos fundamentais da pastoral social", poderá definir-se como a acção da Igreja, de harmonia com a natureza desta, que através das Comunidades Cristãs e das instituições se realiza no campo social e se orienta, quer para a solução cristã dos problemas e das instituições que afectam a vida das pessoas e das Comunidades quer para a real e justa ordenação da sociedade."

Era assim então: será assim hoje, será assim amanhã, só que os pobres são 77,7 milhões. Isto, isso mesmo! E não dover ler os tempos e olhar nos olhos de quem precisa da nossa ajuda não por caridadezinha, mas porque são todos nossos irmãos, ricos ou pobres. Há pobres que são ricos e ricos que são pobres...

D. António, na II Semana, com a sua voz autorizada da presidente da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa, de então, recorda, faz reflexões proféticas de Paulo VI é João Paulo II, respectivamente: "A Igreja tem de ser a voz dos sem voz e dos sem voz", ou "o caminho da Igreja é o Homem!"

\*colaborador

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105.5

**Horóscopo**  
(semana de 26 de Setembro a 2 de Outubro)

**CARNEIRO (21/03 a 20/04)**

Amor: Não o bono senso.  
Trabalho: Esteja atento ao mercado.  
Saúde: Estável.

**TOURO (21/04 a 21/05)**

Amor: Semana positiva.  
Trabalho: Terão novos propostos de trabalho. Pondere.  
Saúde: Estável.

**GÊMEOS (22/05 a 21/06)**

Amor: Procure dar um ar mais romântico ao seu relacionamento.  
Trabalho: Aceite novas desafios.  
Saúde: Instável.

**CARANGUEJO (22/06 a 23/07)**

Amor: Não é boa altura para rupturas.  
Trabalho: Nem tudo correrá como esperado.  
Saúde: Instável.

**LEÃO (24/07 a 23/08)**

Amor: Pondere os conselhos que lhe dão.  
Trabalho: Faça contas.  
Saúde: Estável.

**VIRGEM (24/08 a 23/09)**

Amor: Período favorável a novas amizades.  
Trabalho: Será chamada a novas tarefas.  
Saúde: Estável.

**BALANÇA (24/09 a 23/10)**

Amor: Procure ser mais compreensivo.  
Trabalho: Semana propícia a uma viagem no sua vida profissional.  
Saúde: Instável.

**ESCORPIÃO (24/10 a 22/11)**

Amor: Assuma de vez a relação.  
Trabalho: Não desperdice nada.  
Saúde: Instável.

**SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)**

Amor: Active de acordo com a sua consciência.  
Trabalho: Boa altura para ideias originais.  
Saúde: Melhorias.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)**

Amor: Boas evoluções na vida sentimental.  
Trabalho: Mostre-se ambicioso.  
Saúde: Estável.

**AQUÁRIO (21/01 a 19/02)**

Amor: Controle a impulsividade.  
Trabalho: Faça tudo com clareza.  
Saúde: Estável.

**PEIXES (20/02 a 20/03)**

Amor: Instabilidade.  
Trabalho: Pondere gastos luxuosos.  
Saúde: Estável.

bd

**"O Mosteiro de Jesus de Aveiro"**

de Paulo Dória 24

Na memória de quem nesta ano de 2002 fez o primeiro filme em Portugal sobre a história do Mosteiro de Jesus de Aveiro, o primeiro filme português sobre a história do Mosteiro de Jesus de Aveiro.

Este filme de curta duração, realizado por Paulo Dória, é o primeiro filme português sobre a história do Mosteiro de Jesus de Aveiro.



PROFESSA SILVA, 2002

agenda cultural

**Dia 27**

Recital de piano a quatro mãos com Neil Santos Leite e Graça Mota, às 22h00, no Auditório da Academia de Música, em S. João da Madeira. Uma sessão musical integrada no Festival Internacional de Música Terras de Santa Maria da Feira.

**Dia 28**

A banda pop portuguesa "Eye" actua, pelas 22 horas, no Jardim Público da Ponte, em S. João da Madeira.

"Dança, arte em movimento!" é o título de um espectáculo marcado para as 21 horas, no Salão Paroquial de Nogueira da Regedoura, a cargo da Associação de Danças de Sálão da Beira Litoral.

**Dia 29**

A Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira actua pelas 22 horas, na Igreja Matriz de Santa Maria da Feira. Um concerto com o solo de Jorge Vaz de Carvalho e direcção musical de Osvaldo Ferreira.

**Dia 30**

Início do ano académico na Universidade de Aveiro. Às 10h30, no Auditório da Reitoria, sessão de abertura do ano lectivo 2002/2003. O programa conta com a presença do ministro da Ciência e do Ensino Superior, Pedro Lynce.

**Dia 2**

"Estranhos Prazeres", de Kathryn Bigelow, é um filme para ver na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, pelas 21h30.

culture and entertainment

**27<sup>th</sup> Day**

Piano recital by Neil Santos Leite and Graça Mota, at 10 p.m., in the Music Academy Auditorium, in S. João da Madeira. This concert is integrated in the Santa Maria da Feira's Land International Music Festival.

**28<sup>th</sup> Day**

Be present at the concert by the portuguese pop band "Eye", at 10 p.m., in Ponte's Public Garden, S. João da Madeira.

"Dance, art in motion" is the title of a show set- tled to 9 p.m., in the Nogueira da Regedoura's Pa- rochial Large Hall. This initiative is organized by the Beira Litoral Hall Dances Association.

**29<sup>th</sup> Day**

Concert by the Santa Maria da Feira's Coun- cill Young Orchestra, at 10 p.m., in Santa Maria da Feira's Principal Church, conducted by Os- valdo Ferreira and by the soloist Jorge Vaz de Car- valho.

**30<sup>th</sup> Day**

Start of the academical year in the University of Aveiro. At 10.30 a.m., in the Rectory Auditorium, opening session of the school year 2002/2003. The minister of Science and Superior Education, Pedro Lynce, is expected in the ceremony.

**2<sup>nd</sup> Day**

"Strange Pleasures", by Kathryn Bigelow, is the film that you can watch in the Aveiro's Municipal Youth Centre, at 9.30 p.m.

**João "RELLHO"**



cultura

## "Multidão" no Centro Cultural

"3 é uma multidão" é o título da peça de teatro, protagonizada a três por Luís Esparteiro, João Didelet e Madalena Brandão, que sobe ao palco do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, já no próximo dia 28, trazida à cidade da Ria pela 100 Ilusões - Produções Culturais.

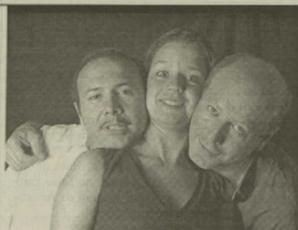
A sessão está marcada para as 21h30 e promete momentos de boa disposição, usando o quotidiano como "cozinha" para exagerar as situações que se podem passar com qualquer pessoa.

No palco vão estar três actores bem conhe-

cidos do pequeno ecrã e nos bastidores Fátima Lopes é a estilista de serviço para arranjar os figurinos e Paulo Robalo assina a cenografia.

Uma das histórias gira em torno de três personagens que parecem terem sido levadas por "conto do vigário". Outra revela uma situação na qual uma agente musical vinda ludibriar os músicos para que estes vendam mais, à custa de muito estilo e aparência física, segundo o resumo do espectáculo.

"3 é uma multidão" ainda aborda, de uma forma humorística, situ-



Luís Esparteiro, João Didelet e Madalena Brandão do corpo à peça "3 é uma multidão"

ações do quotidiano, como um assalto, o consumo obrigatório numa discoteca, uma reunião de gestores de tempo, o divórcio, o emprego e o triângulo pai, filha e namorado.

Refira-se ainda que esta peça teatral está classificada para maiores de 12 anos e que os bil-

hetes estão à venda na Loja Valentim de Carvalho, no Forum Aveiro. Os preços variam entre os 2,5 euros (para menores de 25 anos e maiores de 65), os 17,5 euros (para a primeira plateia) e os 15 euros (para os restantes lugares), sendo que a sala vai ter lugares marcados.



Os bailarinos evoluem sofrendo sucessivos metamorfoses

O Ballet Contemporâneo do Norte volta a Lisboa, mais precisamente ao Teatro Camões, para realizar dois espectáculos, um no dia 27 e outro no dia seguinte, com início às 21h30.

Depois de seis anos de interregno, o BCN regressa a Lisboa, «com uma forte conexão no trabalho realiza-

## BCN actua em Lisboa

zado, nos progressos conseguidos e na evolução técnica e artística da companhia», sublinha a direcção artística em comunicado.

"A pessoa da pessoa na minha pessoa" é o título do espectáculo, que foi concebido e dirigido por Elisa Worm, com composição coreográfica (sobre improvisações de bailarinos) de Mafalda Deville, com música original de Guida Bastos, desenho de luzes de Orlando Worm, espaço cénico de Elisa Worm e objectos coreográficos de Isabel Worm.

O espectáculo foi estreado em Estarreja, no Espaço BCN, a 18 de Maio de 2000. "Todos iguais todos diferentes" é o ponto de partida para o espectáculo "A pessoa da pessoa na minha pessoa", quantos rostos e quantas máscaras disfarçam o nosso espírito e os nossos pensamentos», consta na sinopse do espectáculo.

## exposições



► "Portugal do meu ponto de vista" é o título de uma exposição de pintura, da autoria de De Sá, que está patente até ao próximo dia 12 de Outubro, nas Galerias Borges.

► Uma exposição de barcos e da pesca ao transporte, de Manuel Faustino, pode ser apreciada no Museu de Ovar até ao próximo dia 28 de Setembro.

Tanto a mostra como o próprio museu podem ser visitados de segunda a sábado, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30, na Rua Heliodoro Salgado, em Ovar.



► Uma exposição de pintura de Luca Alinari pode ser apreciada na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, até ao dia 29 de Setembro. A mostra do pintor italiano é intitulada de "Demasiado simples o ângulo dos cotovelos".

► "Azulejaria Contemporânea" dá nome à exposição da autoria de José Monteiro, que está patente até dia 30 de Setembro no "Doca Restaurant", em Aveiro.

► "Modos de Ver" é o título da exposição de fotografia que está patente no Centro de Arte de S. João da Madeira. Trata-se de uma mostra itinerante, organizada pela Cooperativa Árvore, que apresenta trabalhos de Rui Luís Romão, Raúl Pulido Valente e Virgílio Ferreira. A exposição estará patente ao público até 5 de Outubro.

► "Molicoiros" é o título da exposição que Sandra Ferro tem patente na Esquina Viva. A mostra é composta por 20 telas de pequeno e grande formato e pode ser apreciada até ao final de Setembro.

► Uma exposição de aquarelas de José Bello pode ser apreciada no Bar-Galeria Mondrian, na Praia da Barra, até ao próximo dia 28 de Setembro.

► Fernando Rodrigues tem patente uma exposição de pintura, composta por 20 obras, intitulada "Fixações". A mostra pode ser apreciada no "Olaria" - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro - até amanhã.

► Júlio Pires tem patente uma exposição de pintura na Galeria Municipal de Ilhavo. "Nu" é o tema



## investigação & desenvolvimento

### Mercado estreito

João Oliveira



Portugal é um país pequeno. Portugal aposta na inovação e consegue ter mercados competitivos. Portugal tem dado exemplos brilhantes de projetos que não ficam obsoletos com o facto, óbvio, de sermos somente 10 milhões de habitantes e logo, de o mercado ser pequeno. No entanto, cada notícia que surge na lógica da concentração me atana sempre, eu que vivo num Mercado como o do jornalismo em que a "banda" está estreita e que tem parece interagir aos "grandes" do sector. No entanto, não é por essa razão que me queixo.

A verdadeira razão é que os monopólios servem apenas para uma coisa: banda estreita de informação. E a tendência para a concentração no sector das TMT (tecnologias, media e telecomunicações) por demais evidente e teve mais uma consequência a semana passada, com a compra do ISP Vizavi pelo IOL.

Com este acordo, afunila-se cada vez mais a informação na Net e, ao mesmo tempo, como todos os grupos em Portugal têm pela mesma carilha, acredito que daqui a uns meses estarei confinado à informação do meu ISP ou então do Diário Digital. Mas, curiosamente, e esta é a minha opinião pessoal como jornalista, continuo a achar a informação que recebe nestes sites "exclusivos" e a pagantes muito "Luss".

A verdade é que eu gosto da nossa agência noticiosa mas estou certo que ninguém gostaria de comprar para ler todas as notícias que lê no outro órgão. A diferenciação é travessa para o interesse em cada produto de comunicação social. Os jornais são considerados de referência quando têm destaques, investigações próprias, não quando dão notícias em noticiagem... Quero apenas deixar um assunto para reflexão, para vos lembrar que ninguém usa a Net como meio. Não decorer deste caso "Moderna" ainda não vi nenhuma documento para "download"... Esbaucem-se que a Internet serve para divulgar tudo, de modo a que o cidadão tire as suas próprias interpretações? Essa característica de análise é fundamental, a meu ver e permite perceber qual o objectivo do projecto que cada empresa tem entre mãos...

Quero e apresento a informação e os dados para análise de uma forma eficiente e acessível à vista do leitor é importante. Manter a ética e a qualidade de leitura é muito importante. Manter a manter a independência financeira e de ideias é fundamental. Este conjunto de matérias são importante demais para andar a brincar!

da mostra que pode ser apreciada até final do mês.

► "Flores que falam" dá nome à exposição de pintura em acrílico sobre tela que Carla Bandarra tem patente no café Mercedino, junto ao Museu Santa Joana. A mostra pode ser apreciada até final do mês.

► A Oficina de Música de Aveiro mostra ao público um conjunto de 16 trabalhos de fotografia, que podem ser apreciados até final de Outubro. Intitulada "Recantos", a exposição de fotografia apresenta imagens da autoria do aorenense André Moreira e do brasileiro Wagner Silva.

► O Grupo de Folclore "O arrais" leva a efeito, até ao próximo dia 28, uma exposição comemorativa do seu XX aniversário. A mostra pode ser vista na Galeria Municipal de Ilhavo.

► O Salão da Junta de Freguesia de Rio Meão recebe uma exposição de pintura de Manuela Cruz Dinis, a partir do dia 28 de Setembro e até ao dia 6 de Outubro.

► "Bonecos com raiva e sentimento" é o título da exposição de Dário Fo e Franca Rame, que está patente no Pavilhão C do Europarque, em Santa Maria da Feira. A mostra pode ser vista até ao dia 29 de Setembro.



imobiliário

**MediExcellence**  
Soc. Mediação Imobiliária  
Estr. N.º 2235  
Edifício Arco Iris nº 67 2º F  
Telf. 234 181 400  
Telf. 91 939 50 36 / 7 - 96 349 78 61

A MediExcellence tem apartamentos e moradias p/ alugar a partir de 225 €. Contate-nos!!!

**Especializar Moradia T3 Rescaldas**  
c/ salão dividido c/ duas casas, Jardim, terreno c/ 500m2. Excelente p/ residência e estabelecimento comercial!!!  
Prego????????? **Ang. 541/02**

**Moradia T4 arredores de Agedua,** c/ roupeiros, despensa, lavandaria, suite, fogão solo, varandas, covas, garagem, terreno c/ 450m2, poco...  
Excelente Localização!  
Marque já a sua visita!!! - **Ang. 538/02**

**Moradia T4 a 3min. de Agedua,** c/200m2 area cob., cozinha equipada c/ placa a forno, fogão solo, áreas desc. de 300m2.  
Excelentes Acabamentos.  
Apenas 113 477 € **Ang. 477/02**

**Moradia T3 Travessa c/ roupeiros,** despensa, suite, fogão solo, 5 varandas, covas, terreno c/ 900m2...  
Visite-nos!!! - **56 117 218 €**  
**Ang. 396/02**

**Terreno arredores de Agedua,** c/ 300m2, viabilidade de construção para moradias.  
Óptima Localização!!!  
**Ang. 534/02**



**T2 e T3 - Zona de Agedua**

**Em construção**  
\* Cozinha equipada c/ electrodomésticos.  
\* Pré instalação de aquecimento central.  
\* Pré instalação de ar condicionado central.  
\* Fogão de gás.  
\* Excelente localização com churrasqueira.  
\* A 500 metros da zona de escolas (C-1, S, ATL, Dieche, parque desportivo).

**Desde 74820 € (15.000cts)**

**T3 Zona de Aveiro**  
Marquês, despensa, roupeiros, lavandaria  
**74820 € (15.000cts)**

**T3 - Oiã**  
Pré instalação aquecimento varandas, despensa, roupeiros, armários garagem  
**130.000 € (26.000cts)**

**T2 Oliv. Bairro Frente a Habitar**  
Fogão de gás, varandas, roupeiros, armários, garagem  
**82302 € (15.000cts)**

**Acabamentos à escolha**  
**94772 € (19.000cts)**

**Tel. 234 746700 Fax. 234 746612**  
E. 235, Ed. Olímpus, N.º 73 - 3770-221 Oliveira do Bairro  
**Email - Imototal@iol.pt**



**Constrói e Vende**  
**Sarrazola**  
**Apartamentos**  
**T1, T2, T3 e Duplex**  
**prontos a habitar**

**Moradia T3 (Sarrazola)**  
**em fase de acabamentos**

**Av. 25 de Abril, nº 33 - 3830-044 Ilhavo**  
**Tel.: 234 326 052 - Fax: 234 326 053**  
**Email: dunasav@infocasa.com**

**Lic. 4047 AMI**  
RUA JOSÉ LUCIANO DE CASTRO, Nº 153, RÍC - ESQUEIRA  
3800 AVEIRO - TEL.F: 234 314 117 - FAX: 234 312 015  
TEL.M: 932 314 117

**VOUGA**  
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA  
Vende-se T2 na Rua das Escolas, lajeira, banheira de hidromassagem, garagem fechada e armários.  
Vende-se T1 no centro de Esqueira, 70 m2, lugar de garagem e armários.  
**87.289,63 Refº 060/02**

Vendem-se moradias em S. Jacinto ainda em fase de construção.  
A partir de 134.675 Euros.  
Vende-se T2 usado em bom estado, com 105 m2, varandas, lajeira, garagem fechada. Por 104.750 Euros. Refº 058/02

Vendem-se moradias em Algoas, tipo T4 e T5. Aquecimento e aspiração central, jardim, logradouro, etc.

**Lic. 529 AMI**  
RUA DE MARIANO SACRAMENTO, 21 - 3819-105 AVEIRO  
Telf. 234 429 392 / 234 426 328 - Fax: 234 427 704  
Fotos: Ar. de Arquitetura - Edifício Palmiras, Loja C - 9789-202 ANADIA  
Telf. 221 654 860 / 221 604 863 - Fax: 221 624 877  
E. de Colúmbio - Edif. Cavaleiros - Loja F  
370-221 OLIVEIRA DO BAIRRO  
Telf. 234 738 674 / 234 738 675 - Fax: 234 738 676

**Mediave**  
T2, T2 Dpx c/ gar. P.H.; Vende/hibo; Óptimo preço Ref. 3.509  
T3 Dpx, usado como novo, ilhavo (centro) €104.747,56 Ref. 3.635  
Vendem-se Quintas c/ casa em Pedra entre Aveiro e Viseu  
T1, T2 e T3 Aradas em construção Desde € 74.819,68 Ref. 3.625

**Aluga-se T2 e T3 no centro de Ilhavo**  
Terreno na Léguas, c/ loteamento aprovado (5 lotes) Ref. 1.560  
Terreno Oliveirainha 3.200m2, 40m de frente Ref. 1.475  
Lote Quinta do Picado, 370m2 € 54.687,77 Ref. 1.554

Terreno/const. em altura; projecto aprovado / 16 frações; Ilhavo Ref.: 1.524  
Terreno/const. em altura; projecto aprovado / 16 frações; Aveiro Ref.: 1.524  
Moradias em construção; arredores de Aveiro. Desde: €125.000,00  
Moradia de luxo, Costa Nova (Biamiz) Ref.: 2.551

**MEDCONNECTION**  
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.  
COMPLEXO TIRTIFE / SALA 8  
3801-301 AVEIRO  
TEL: 234 481 820  
TELM:967 694 823  
FAX: 234 481 821  
medconnection@clix.pt / www.mcoaveiro.com

T2 em Esqueira com 80 m2, garagem individual com 15 m2, vídeo porteiro e suite. Pronto em Dezembro/2002. Apenas 97.265,00 € - **ANG. 0925**

T2 com terraço individual em S. Bernardo. Lugar de garagem na cave. Em fase de acabamentos. Apenas 104.500,00 € - **ANG. 0922**

T1 ideal para estudante, com lugar de garagem e terraço. Pronto em Setembro. 89.800 € - **ANG. 0065**

T2 Duplex novo em Esqueira com garagem fechada e aquecimento central. Apenas 127.193,46 € - **ANG. 0115**

T1 Quinta do Cruzeiro em acabamentos finais com lugar de garagem e armários. 92.277,61 € - **ANG. 0361**

T1, PH. JUNTO à Universidade. Bom estado de conservação. Excelente oportunidade. Apenas 70.830,00 € - **ANG. 0175**

T2 em Esqueira com terraço individual com 45 m2, aquecimento central e acabamentos em garito. 130.000,00 € - **ANG. 1072**

T2 em Esqueira Bom estado de conservação  
Preço: € 72.325,70 (14.500cts)

MORADIA T3 c/ quintal. Precisa de obras  
Preço: € 68.831,74 (14.000cts)

MORADIA T3 c/ 210 m2 em construção. C/ garagem, armários e lajeira  
Preço: € 94.776,19 (19.000cts)

**Monti Gama**  
Sociedade de Mediação Imobiliária  
Rua Cónego de Malo, Nº 103 A - S. Bernardo - Aveiro  
Telf.: 234 188 267 - Fax: 234 188 266

MORADIA T2 Usada, em bom estado c/ quintal  
Preço: € 97.265,00 (19.500 cts)

MORADIA T3 Na zona da Universidade Usada. Bom estado de conservação  
Preço: € 92.277,61 (18.500 cts)

MORADIA Restaurada. C/ quintal, garagem  
Preço: € 82.301,65 (16.500 cts)

TERRENO C/ 20 m de frente. Projecto aprovado para moradia térrea  
Preço: € 57.301,00 (11.500 cts)

**MAAZUL**  
PROPRIEDADES  
Rua D. António José Cordeiro, Nº 1  
3800 Aveiro  
234 377 450  
967 042 930 Lic. 5288 AMI

Apartamento T1 Espirita Com 78 m2, lajeira c/ roupeiro, calor, W.C. e banheira. Lugar de garagem. € 92.277,61 (15.000 cts) 24690A

T2 Dpx - Costa Nova 118m2, aquec. central, completo, terraço. Vistas. RUA. Multo bom. € 144.651,33 (29.000 cts) 24690A

T3 - Espirita Salla, despensa, 3 roupeiros, lavandaria/marquês. € 104.747,56 (21.000 cts) 2885Z

T3 - Ilhavo Multo bom! Terraço, suite, banheira hidrom., garagem. € 132.249,20 (26.500 cts) 785Z

T3 - Fozca Salla, despensa, banheira hidrom., lugar de garagem. Aquário, central, completo. Banheira hidrom. € 114.579,20 (18.000 cts) 2885Z

Moradia - Maradoux Isolada, 3 quartos, lajeira c/ roupeiro, Vistas p/ Ria. Multo bom. € 90.000,00 (16.000 cts) 6665Z

Moradia - São João Gravada, 2 quartos, lajeira, despensa, roupeiros, garagem. € 134.654,67 (27.000 cts) 2435Z



# CLASSIFICADOS

**EMPRÉSTIMOS  
+ CONTAS  
CAUCIONADAS  
PARA EMPRESÁRIOS  
OU SOCIEDADES**  
Telefone: 234 427 467

**AUMENTE OS SEUS  
RENDIMENTOS**  
SE TEM horas ou mais tempo por dia e  
tem de mais dinheiro disponível e disponível  
por mês, aprenda como GANHAR até  
2500 EURO/mês.  
Para mais informações consulte  
entrevista por telemóvel de  
António Marques  
Contactar: 967 018 998

**OURO  
USADO  
COMPRA-SE  
SIGILO E HONESTIDADE**  
Telef. 833 937 900

**VENDO  
CITROEN SAXO  
2000  
BOM PREÇO**  
Telef.: 934 844 068

**VENDO  
VITRINES DE  
PASTELARIA E  
CHARCUTARIA  
BOM ESTADOO!**  
Telef.: 962 624 393

**RESSARCIR**  
Investigação Privada  
- Gestão de Recursos Humanos  
- Legislação de estrangeiros,  
Registos Sociais  
(ex. Reforma, Pensões, Etc.)  
Telef. 916 028 902 / 922 637 306  
Rua 31 de Agosto, nº 8, 1.º.º.  
3015-102 Alentejo

**VENDO  
CAMA ARTICULADA,  
COM SISTEMA  
MASSAGEM,  
COLUNEX NOVA**  
Telef.: 934 844 068

**CACOS E COISAS  
COMPRA**  
Móveis antigos  
Relógios - Moedas, Anas  
Santos - Armas  
Vou a casa  
Telef.: 234 552 474  
Telef.: 939 228 284

**Celestino da Silva**  
**Assentamento de Lancel e P.A.V.**  
Tel.: 234 941 721 - Telm.: 967 071 276  
3510 VEISSADA - Ramalheiro

**Animais**  
**COMPRA / VENDA**  
de cães, todas as raças  
desde 20 € /Mês, sem entrada.  
Entregas em todo o País  
www.companhadosbichos.com Telef.: 912 240 510

**CAES**  
**SERRA DA ESTRELA**  
**VENDEM-SE**  
**Excelente ninhada**  
**Aceitam-se encomendas**  
**Contacto 91 990 20 28**

**destaques da TV**

**Quinta-feira - dia 26**  
18h **Prova da 1.ª** 14h **Maratona** 19h35 **Controlo Informativo** 22h15 **Filme** *Viagem para a Montanha*  
19h45 **Filme** *A Jura de Monte Castelo*  
20h30 **Filme** *Prova da 2.ª* 21h **Prova da 3.ª** 22h15 **Filme** *Prova da 4.ª*  
23h **Filme** *Diagnóstico da Causa*  
23h30 **Filme** *Prova da 5.ª*  
24h **Filme** *Prova da 6.ª*  
24h30 **Filme** *Prova da 7.ª*  
25h **Filme** *Prova da 8.ª*  
25h30 **Filme** *Prova da 9.ª*  
26h **Filme** *Prova da 10.ª*  
26h30 **Filme** *Prova da 11.ª*  
27h **Filme** *Prova da 12.ª*  
27h30 **Filme** *Prova da 13.ª*  
28h **Filme** *Prova da 14.ª*  
28h30 **Filme** *Prova da 15.ª*  
29h **Filme** *Prova da 16.ª*  
29h30 **Filme** *Prova da 17.ª*  
30h **Filme** *Prova da 18.ª*

**O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações da última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão**

**destaques da programação de 26 de Setembro a 2 de Outubro**

**CABO**

**GNT** Quinta-feira - dia 26/11h *Ensaio Geral* / 15h / Zona jovem / 20h *Vera Ferreira* / **Sexta-feira** - dia 27 / 12h *Mais vozes / 17h Festival de Inverno* / 21h *A grande família* / **Sábado** - dia 28 / 10h *Zona jovem* / 15h10 *Super bônus* / 23h *Ensaio geral*

**TV3** Quinta-feira - dia 26/10h *O grande perdão* / 11 / 16h14 *Ano-a-ano* / 22h *O pagador* / **Sexta-feira** - dia 27 / 12h *Passagem para a Índia* / 15h *Hotel Domitício* / 23h *Espectro mortal* / **Sábado** - dia 28 / 11h21 *A fofoca final* / 16h30 *Janela de quarto de cama* / 23h *Adelétrico*

**5** Quinta-feira - dia 26 / 12h *Super campeões* / 17h *Onor e Glória* / 18h30 *Memento* / **Sexta-feira** - dia 27 / 13h *As sarranjas* / *Ninfa* / 15h30 *O peitor ar-ar* / 16h30 *A história intermédica* / **Sábado** - dia 27 / 14h *Super campeões* / 17h *Lua Alberta* / 21h30 *As navegantes da lua*

**TELE CINE** Quinta-feira - dia 26 / 10h40 *Crise capital* / 16h05 *Mulher por cima* / 20h25 *Jogo de cintura* / **Sexta-feira** - dia 27 / 14h45 *Os anos 60* / 18h30 *Alto de trajecto* / 22h30 *Regra de silêncio* / **Sábado** - dia 28 / 12h15 *Quero que seja mortal* / 15h25 *Espaço cinema português* / 22h30 *Um adágio dos diábolos*

**NACIONAL CHANNEL** Quinta-feira - dia 26 / 11h *Abreio de zero* / 14h *Vida animal* / 21h30 *Planeta selvagem* / **Sexta-feira** - dia 27 / 12h *Caçadores de genios* / 16h *Imite Inanna* / 20h *Ciência das diásporas* / **Sábado** - dia 28 / 14h *Por trás da lente* / 17h *A vida das grandes fêmeas* / 23h *Trabalho para cachorro*

**Quinta-feira - dia 26** / 12h20 *Galpão* / 12h45 *A trupe de Pateas* / 13h20 *Barrido* / **Sexta-feira** - dia 27 / 14h24 *Mickey e os seus amigos* / 15h05 *A trupe da Pateas* / 17h45 *Aladin* / **Sábado** - dia 28 / 13h09 *Obras em casa* / 15h30 *Planeta Disney* / 22h29 *Os dinossauros*

**Quinta-feira - dia 26** / 13h50 *Futebol Real Madrid* / *Canche* / 20h30 *Quequebol* / 22h40 *Deportes autorizados* / **Sexta-feira** - dia 27 / 15h20 *Galpão Internacional* / 20h30 *Tini Tapa Danis* / 23h30 *Autómobilismo* / **Sábado** - dia 28 / 15h *Futebol Manchester City* / *Liverpool* - *directo* / 18h *Futebol F.C. Porto* / *Maritimo* / 22h30 *Autómobilismo Fórmula 1* / *GP EUA* - *trevis*

**CABO em todo o país 800 200 400**

**os livros mais vendidos da semana em Aveiro**

**Bertrand**  
1º - "Sabre emagrece" - Prof. Isabel Carmo  
2º - D. Quixote  
3º - "Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra" - Mia Couto - Camilho  
4º - "Faro-me infel" - Inês Pedrosa - D. Quixote  
5º - "A Casa das Vozes" - Steven Saylor - Quetzal  
6º - "O labir" - Akbar S. Ahmed - Bertrand  
7º - "E o resto é paisagem" - Miguel Portas - D. Quixote  
8º - "Anatologia, raras e folclóricas" - Círculo Cívico - Novate  
9º - "N66, as mulheres 1.ª" - Maicensa - Freixo  
10º - "Bananha e chocolate" - Sveva Caerri Modigliani - As  
11º - "O Mico de nana" - Lusio Boloni - Boquerre  
12º - "Mas por cima" - Posidónio Cachapa - Oficina do Livro  
13º - "4 leiras" - Candance Bushnell - Oficina do Livro  
14º - "Bananha e chocolate" - Sveva Caerri Modigliani - As  
15º - "Confissões de uma adolescente" - Camilla Gibi - Freixo  
16º - "Mamassa para ele" - Alicia Galloni - D. Quixote  
17º - "Mamassa para ele" - Alicia Galloni - D. Quixote  
18º - "A jogadora de Go" - Shan Sa - Notícias  
19º - "Tuto de Garner" - Maria Manuela Cabral - Campo das Letras

**Notícias**  
1º - "Sabre emagrece" - Prof. Isabel Carmo  
2º - D. Quixote  
3º - "Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra" - Mia Couto - Camilho  
4º - "Faro-me infel" - Inês Pedrosa - D. Quixote  
5º - "A Casa das Vozes" - Steven Saylor - Quetzal  
6º - "O labir" - Akbar S. Ahmed - Bertrand  
7º - "E o resto é paisagem" - Miguel Portas - D. Quixote  
8º - "Anatologia, raras e folclóricas" - Círculo Cívico - Novate  
9º - "N66, as mulheres 1.ª" - Maicensa - Freixo  
10º - "Bananha e chocolate" - Sveva Caerri Modigliani - As  
11º - "O Mico de nana" - Lusio Boloni - Boquerre

**os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro**

**Valentim de Carvalho**  
1º - Vários - "Now 6"  
2º - James - "Casting, my boy with it..."  
3º - Cold Play - "A rush of blood to the head"  
4º - Noah Jones - "Come away with me"  
5º - Shakira - "4 dance"  
6º - Marinho da Vila - "Marinho definitivo"  
7º - Vários - "Canje Mix 2002"  
8º - Vários - "The Best of MTV unplugged"  
9º - Vários - "Reis da Rádio"  
10º - Michael Bolton - "The ultimate Collection"

**cinemas - De 26 de Setembro a 2 de Outubro**

**Cinema Oita**  
**Italiano para principiantes** - De Lone Scherfig com Anders W. Beethelns, Anette Stovelt e Ann Eleonora Jørgen (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

**Forum Aveiro**  
**SALA 1 - A soma de todos os medos** - Um filme de Philoden Robinson com Ben Affleck e Morgan Freeman (13.15, 16.00, 18.40, 21.20, 20.00)  
**SALA 2 - Caminho para o perdão** - Um filme de Sam Mendes com Tom Hanks, Paul Newman e Jude Law (13.45, 16.15, 18.45, 21.15, 00.05)  
**SALA 3 - Homens de Negro 2** - Um filme de Barry Sonnenfeld, Tommy Lee Jones, Will Smith e Rosario Dawson (13.20, 16.00, 17.40, 19.45, 21.50, 23.55)  
**SALA 4 - Más companhias** - Um filme de Joel Schumacher com Anthony Hopkins e Chris Rock (13.30, 16.20, 18.55, 21.40, 20.00)  
**SALA 5 - Quando eles... são eles** - Um filme de Wallace Wolodarsky com Barry Watson, Michael Roseburn e Harland Williams (12.30, 14.40, 16.50, 19.00, 21.10, 23.20)  
**SALA 6 - Um zero à esquerda** - Um filme de Ed Decker com Dj Qualls, Elton Dushku e Zoey Deschanel (13.40, 15.45, 17.50, 19.55, 22.00, 00.10)  
**SALA 7 - Mr. Deeds** - Um filme de Steven Brill com Adam Sandler e Winona Ryder (12.40, 14.45, 17.00, 19.15, 21.30, 23.45)

**farmácias de serviço De 26 de Setembro a 2 de Outubro**

**Dia 26 - Farmácia Peixinho** - Estr. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo  
**Dia 27 - Farmácia Neto R. Passa Manuel**, 4.4  
**Dia 28 - Farmácia Moura - R. Manuel Firmino**, 36  
**Dia 29 - Farmácia Central - R. dos Mercadores**, 26

edição especial - 500 maiores empresas do distrito de Aveiro



Almeida Henriques (CEC), Valdemar Coutinho (AIDA) e Filipe Teles (CMA), na apresentação do certame



## Congresso e ExpoCentro dinamizam empresariado da Região Centro

Arménio Bajouca

O 4.º Congresso dos Empresários, que se realizará no dia 19 de Outubro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, será «um marco importantíssimo na vida do Centro e na vida do Conselho Empresarial do Centro». Quem o reconhece é o presidente daquela estrutura associativa, Almeida Henriques, que recorda o Congresso de Viseu (há dois anos atrás), virado à afirmação do projecto para a Região Centro, com os empresários a reflectir sobre uma região que engloba seis distritos, apresentando um projecto político, com objectivos de crescimento e de modernização.

O Congresso deste ano tem outro significado, virado para os empresários e para as empresas, com um enfoque principal para as questões da competitividade, produtividade e da internacionalização. Enquanto empresário e dirigente associativo, Almeida Henriques, entende que «a nossa postura é a de que não devemos perguntar o que é que o Estado tem de fazer por nós... temos é de perguntar o que podemos fazer pelo Estado», salientando que o CEC «em todos os momentos tem procurado agir e intervir, e não esperar por restos vindos dos organismos políticos para agir».

mas, com a preocupação de sempre andar à frente das coisas, identificando os problemas e não esperar que seja o Estado a resolver os nossos problemas».

«Nos últimos 20 anos verificou-se uma aproximação da estrutura política nacional em relação à média da União Europeia... mas o facto é que a indústria transformadora não tem acompanhado este movimento com a mesma intensidade», considera Almeida Henriques, que reconhece também que «o nosso padrão de especialização continua a ser dominado por actividades de baixas qualificações, um dos graves problemas da economia da nossa região e do país, pouco intensivas na inovação, onde se apresentam os níveis mais baixos de toda a Europa». Como exemplos, Almeida Henriques referiu que ao nível de patentes, Portugal tem menor número que a Grécia, um indicador «que nos preocupa, e de que me preocupa», tal como a fraca dinâmica do crescimento da procura. Não deixa de ser curioso referir que o padrão de especialização da indústria portuguesa permaneceu quase imutável nestas duas décadas, salvaguardando o projecto da AutoEuropa.

Almeida Henriques reconhece, no entanto, que a abertura progressiva da economia portuguesa, ao invés do que seria desejável, contribuiu para preservar a especialização nos sectores tradicionais, e basicamente o modelo de desenvolvimento económico do país em sendo muito de aposta nesses sectores e aposta em investimentos de mão-de-obra intensiva, e não na indústria transformadora e em projectos que visem fomentar a exportação e a cada vez maior internacionalização da economia.

Para aquele dirigente associativo, a aposta que deve ser feita «é na criação de condições que promovam a ascensão da cadeia de valor e diversificação da nossa estrutura produtiva, e esta é uma proposta muito firme que nós fazemos».

Para tudo isso há que definir prioridades, estabelecendo reformas estruturais que torne o território nacional mais eficiente, competitivo e qualificado.

Estes foram alguns dos tópicos que Almeida Henriques deixou na conferência de imprensa para apresentação da ExpoCentro e do Congresso dos Empresários, aguçando o apetite para um encontro de empresários que promete trazer à ribalta problemas que afectam a economia nacional.

A ExpoCentro terá lugar no novo Parque de Feiras e Exposições de

Aveiro, que terá simultaneamente a sua inauguração oficial, de 17 a 20 de Outubro, para a qual se espera a adesão das empresas da região centro, estando já assegurada a presença de uma centena, ainda a um três semanas de distância do evento.

Para o Congresso, as inscrições são limitadas a um milhar, mas numa primeira sondagem de adesão foram logo confirmadas mais de duzentas inscrições.

Entretanto, para o Congresso, a realizar no dia 19, estão já asseguradas as presenças do Presidente da República, Jorge Sampaio no acto inaugural, a participação dos ministros da Economia e das Finanças, e ainda a do Primeiro Ministro, Durão Barroso, no encerramento.

Temas como a inovação, qualidade, Marketing & Design, e Recursos Humanos vão ser abordados no Congresso que conta com intervenções dos empresários Adolfo Roque (Revigés), e Joaquim Coimbra (Labesfal), entre outros.

Almeida Henriques salientou «a preciosa colaboração do Governo Civil de Aveiro, da Câmara Municipal e da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, para que o Congresso e a ExpoCentro tenham a dignidade que se lhes espera».

## Quatro anos de êxitos Forum Aveiro de parabéns

No próximo dia 29 de Setembro o Forum Aveiro completa quatro anos de actividade, que correspondem também a quatro anos de grande sucesso. Desde a abertura, o shopping já recebeu cerca de 40 milhões de visitantes, um número que pela sua expressiva prova que o Forum Aveiro contribuiu de maneira decisiva para criar uma nova mançara de viver na Cidade de Aveiro.

Estes números são tanto mais significativos quanto, apesar das suas belezas paisagísticas, da imponente presença da Ria e da profusão, ímpar em Portugal, da arquitectura Arte Nova, numa a cidade de Aveiro tinha, até agora, sido um destino de carácter.

O Forum Aveiro, com a sua vinculada beleza arquitectónica, harmoniosa integração na cidade, alargada oferta de insígnias comerciais e uma vertente de lazer, rapidamente se transformou num ponto de encontro quase obrigatório para milhares de visitantes, curiosos e orgulhosos da diversidade do seu centro comercial, o primeiro a céu aberto em todo o país.

O Forum Aveiro é hoje um forte pólo de desenvolvimento económico para toda a região envolvente e um marcante centro de animação da cidade.

Estão de parabéns os clientes do Forum Aveiro, os 86 lojistas presentes e os mais de 800 funcionários, pois foram eles que fizeram destes 4 anos, tempos de êxito.

Nestes quatro anos, o Forum Aveiro foi palco de várias acções, que reforçaram a sua ligação à cidade e o posicionaram como um espaço de moda e na moda. Entre as acções realizadas destacam-se a moda, a solidariedade social, a música e o desporto, acções que têm suscitado interesse e participação por parte dos muitos milhares de pessoas que diariamente passam pelo Forum Aveiro.

O Forum Aveiro foi promovido pela Multi Development Corporation, empresa holandesa de promoção imobiliária, também responsável por projectos como o Ataque de Mirallores, os renascidos Armazéns do Chiado (em Lisboa), o Forum Algarve (em Faro), o inovador Parque Mondego Retail Park (em Coimbra), e mais recentemente - desde 17 de Setembro - o segundo maior centro comercial português, o Almada Forum.

A propriedade do Forum Aveiro é da ING Real Estate, um fundo de investimentos imobiliários com sede na Holanda.

A excelência deste Centro Comercial está consagrada na atribuição de prémios como o MIPIM AWARD 1999 na categoria de Melhor Centro Comercial da Europa e com um Louvor atribuído pelo International Council of Shopping Centers, e fica a dever grande parte da sua capacidade de atracção à sua excelente integração na cidade, junto à Ria, às amplas áreas públicas, à qualificada arquitectura e a um sem número de pormenores paisagísticos, com especial relevo para o jardim suspenso.

Entre as 86 lojas de renome nacional e internacional que compõem a sua oferta comercial, contam-se Hugo Boss, Rodier, Benetton, Massimo Dutti, Sulpina, Multi-pontos, Mango, Pull and Bear, Licia Florio Cabeleiros, McDonald's e Pizza Hut. A ancoragem é assegurada pelo supermercado Pingo Doce, Valermim de Carvalho, Zara, Bershka, Masmoc, Sportzone, Bata e um cinema multiplex com sete salas da Warner Lusomundo.



Um aspecto da moderna arquitectura do Forum Aveiro

Por si... fazemos  
o melhor!

w3  
Computadores



Aveiro - Águeda  
soluções de informática

[www.w3.pt](http://www.w3.pt)

# PARABÉNS

4<sup>o</sup> Aniversário

29 de Setembro.

No nosso aniversário não nos podíamos esquecer de si. Parabéns!

FORUM AVEIRO



É meu. Muito meu.